

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas para o período de
seis meses findo em 30 de junho de 2014 e
relatório de revisão dos auditores
independentes**

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e relatório de revisão dos
auditores independentes**

Conteúdo

**Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das
informações contábeis intermediárias**

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas**

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Marfrig Global Foods S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

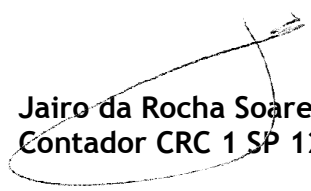
Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Esmir de Oliveira
Contador CRC 1SP-109628/O-0


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	71.120	42.393	644.636	771.254	Fornecedores		502.356	295.751	1.765.099	1.596.091
Aplicações Financeiras	5	254.859	138.216	2.012.407	1.040.282	Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	71.887	59.431	339.833	337.931
Valores a receber - Clientes nacionais	6	353.976	348.081	955.544	1.075.602	Impostos, taxas e contribuições	16	22.816	24.596	147.763	114.651
Valores a receber - Clientes internacionais	6	47.084	378.620	690.674	875.860	Empréstimos e financiamentos	17	602.732	562.244	972.848	1.096.970
Estoque de produtos e mercadorias	7	623.694	561.462	1.866.702	1.828.552	Títulos a pagar	20	73.997	287.474	85.909	272.486
Ativos biológicos	8	-	-	386.168	350.106	Arrendamentos a pagar	19	1.933	2.466	47.883	49.663
Impostos a recuperar	9	703.713	658.838	1.185.618	1.110.436	Juros sobre debêntures	18	121.708	96.362	81.115	26.272
Despesas do exercício seguinte		5.633	1.586	140.380	81.949	Antecipações de clientes		122.045	42.075	144.730	59.186
Títulos a receber	10	807.805	884.448	92.185	224.739	Outras obrigações		15.859	33.263	125.850	135.316
Adiantamentos a fornecedores		19.266	20.183	68.367	59.370			1.535.033	1.403.662	3.711.030	3.688.566
Outros valores a receber		14.446	15.892	63.934	75.580						
		2.901.596	3.049.719	8.106.615	7.493.730						
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	1.000	1.030	Empréstimos e financiamentos	17	757.395	890.716	8.336.305	7.816.522
Depósitos judiciais		58.634	59.435	72.902	71.519	Impostos, taxas e contribuições	16	189.258	180.926	189.788	181.989
Títulos a receber	10	2.066.404	1.810.132	219.795	55.657	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	98.833	102.087	619.599	646.857
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.161.246	1.063.330	1.535.072	1.447.965	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	22	30.921	26.002	31.397	26.462
Impostos a recuperar	9	936.132	948.627	972.362	990.162	Arrendamentos a pagar	19	1.199	1.187	89.557	103.096
Outros valores a receber		61	495	29.804	33.207	Debêntures a pagar	18	569.786	569.756	-	-
		4.222.477	3.882.019	2.830.935	2.599.540	Títulos a Pagar	20	4.080.005	3.867.259	216.721	4.414
						Instrumento mandatário conversível em ações	21	2.114.730	2.113.113	2.114.730	2.113.113
						Outros		-	-	107.463	127.523
								7.842.127	7.751.046	11.705.560	11.019.976
Investimentos	12	2.904.136	2.993.582	41.875	54.774	Patrimônio líquido					
Imobilizado	13	1.696.004	1.673.074	4.658.184	4.754.752	Capital social	24.1	5.276.678	5.276.678	5.276.678	5.276.678
Ativos biológicos	8	-	-	112.140	113.483	(-) Gastos com emissão de ações	24.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
Intangível	14	585.273	585.640	2.691.461	2.811.285	Reserva de Capital		184.642	184.800	184.642	184.800
		5.185.413	5.252.296	7.503.660	7.734.294	Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Aquisição de ações em controladas		(158)	-	(158)	-
		9.407.890	9.134.315	10.334.595	10.333.834	Reservas de lucros		35.774	35.773	35.774	35.773
						Reserva legal	24.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	24.2.2	(4.360)	(4.361)	(4.360)	(4.361)
						Ações em tesouraria canceladas		(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	24.3	(42.198)	(100.411)	(42.198)	(100.411)
						Ajuste de avaliação patrimonial	24.3.1	(859.662)	(969.306)	(859.662)	(969.306)
						Ajuste acumulado de conversão	24.3.2	817.464	868.895	817.464	868.895
						Prejuízos Acumulados		(2.414.360)	(2.259.304)	(2.414.360)	(2.259.304)
						Patrimônio líquido de controladores		2.932.326	3.029.326	2.932.326	3.029.326
						Participação de não controladores	24.6	-	-	92.294	89.696
								2.932.326	3.029.326	3.024.620	3.119.022
Total do ativo		12.309.486	12.184.034	18.441.210	17.827.564	Total do passivo e patrimônio líquido		12.309.486	12.184.034	18.441.210	17.827.564

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2014	Acumulado 2014	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013	2º Trimestre 2014	Acumulado 2014	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Receita operacional líquida	25	1.265.551	2.434.054	1.058.753	2.261.463	5.117.603	9.905.149	4.455.254	8.829.804
Custo dos produtos vendidos	26	(1.064.570)	(2.031.936)	(847.342)	(1.765.037)	(4.492.688)	(8.661.365)	(3.962.598)	(7.766.143)
Lucro bruto		200.981	402.118	211.411	496.426	624.915	1.243.784	492.656	1.063.661
Receitas (despesas) operacionais		(296.008)	(649.789)	(936.750)	(1.273.106)	(695.638)	(1.457.321)	(1.203.562)	(1.824.833)
Comerciais	26	(94.552)	(183.635)	(59.333)	(123.581)	(241.945)	(462.618)	(189.100)	(364.388)
Administrativas e gerais	26	(32.886)	(47.059)	(38.900)	(77.780)	(126.616)	(263.272)	(141.830)	(288.809)
Resultado com equivalência patrimonial		11.558	23.417	(28.669)	(69.530)	(2.970)	(8.940)	(4.111)	(4.827)
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.549)	(8.332)	15.960	28.354	(17.803)	(28.341)	(23.076)	(25.294)
Resultado financeiro	27	(171.579)	(434.180)	(825.808)	(1.030.569)	(306.304)	(694.150)	(845.445)	(1.141.515)
Receitas financeiras		31.566	36.356	18.882	41.163	58.829	104.118	125.603	193.090
Variação cambial ativa		81.889	269.137	105.703	219.369	110.033	379.024	152.990	283.680
Despesas financeiras		(219.261)	(469.636)	(471.488)	(724.502)	(375.311)	(777.438)	(543.568)	(916.946)
Variação cambial passiva		(65.773)	(270.037)	(478.905)	(566.599)	(99.855)	(399.854)	(580.470)	(701.339)
Resultado operacional		(95.027)	(247.671)	(725.339)	(776.680)	(70.723)	(213.537)	(710.906)	(761.172)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(95.027)	(247.671)	(725.339)	(776.680)	(70.723)	(213.537)	(710.906)	(761.172)
Provisão para IR e Contribuição Social		39.938	96.167	246.623	238.365	20.271	71.311	234.869	228.373
Imposto de renda corrente e diferido	33	29.393	70.738	181.340	175.268	9.359	44.281	172.953	168.466
Contribuição social corrente e diferido	33	10.545	25.429	65.283	63.097	10.912	27.030	61.916	59.907
Resultado líquido no período das operações continuadas		(55.089)	(151.504)	(478.716)	(538.315)	(50.452)	(142.226)	(476.037)	(532.799)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	35	-	-	58.789	37.163	-	-	64.151	39.898
Resultado líquido no período antes das participações		(55.089)	(151.504)	(419.927)	(501.152)	(50.452)	(142.226)	(411.886)	(492.901)
Resultado líquido atribuído a:									
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada		(55.089)	(151.504)	(478.716)	(538.315)	(55.089)	(151.504)	(478.716)	(538.315)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada		-	-	58.789	37.163	-	-	58.789	37.163
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total		(55.089)	(151.504)	(419.927)	(501.152)	(55.089)	(151.504)	(419.927)	(501.152)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	4.637	9.278	2.679	5.516
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	-	-	5.362	2.735
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	4.637	9.278	8.041	8.251
Resultado líquido atribuído a Marfrig Global Foods - Total		(55.089)	(151.504)	(419.927)	(501.152)	(50.452)	(142.226)	(411.886)	(492.901)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	29	(0,1059)	(0,2912)	(0,8018)	(0,9634)	(0,1059)	(0,2912)	(0,9163)	(1,0349)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	29	-	-	-	-	-	-	0,1144	0,0714
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	29	(0,1059)	(0,2912)	(0,8018)	(0,9634)	(0,1059)	(0,2912)	(0,8018)	(0,9634)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Atribuído à participação dos acionistas controladores															
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes				Prejuízos acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores relacionados a ativos mantidos para venda					
Em 31 de dezembro de 2012	4.926.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(6.530)	(11.690)	(168.805)	683.176	-	(1.395.005)	4.156.238	4.156.238	148.854	4.305.092
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.000	350.000	-	350.000
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	(121.096)	-	239.902	-	118.806	118.806	(44.727)	74.079
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.322)	(54.271)	-	(135.593)	(135.593)	-	(135.593)
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(27.934)	-	-	27.934	-	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	1.390	-	-	-	-	-	1.390	1.390	-	1.390
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(501.152)	(501.152)	(501.152)	8.251	(492.901)
Em 30 de junho de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(5.140)	(11.690)	(317.835)	601.854	185.631	(1.868.223)	3.989.689	3.989.689	112.378	4.102.067

Atribuído à participação dos acionistas controladores															
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes				Prejuízos acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ações em Tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores relacionados a ativos mantidos para venda					
Em 31 de dezembro de 2013	5.276.678	(108.210)	184.800	44.476	7.348	(4.361)	(11.690)	(969.306)	868.895	(2.259.304)	3.029.326	3.029.326	89.696	3.119.022	
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	106.304	-	-	106.304	106.304	(6.680)	99.624	
Variação cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.431)	-	(51.431)	(51.431)	-	(51.431)	
Aquisição de ações em controladas	-	-	(158)	-	-	-	-	-	-	-	(158)	(158)	-	(158)	
Realização de Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	3.552	-	(3.552)	-	-	-	-	
Operações de Proteção à Risco de Taxa de Juros Controladora e reflexo de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(212)	-	-	(212)	(212)	-	(212)	
Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(151.504)	(151.504)	(151.504)	9.278	(142.226)	
Em 30 de junho de 2014	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(4.360)	(11.690)	(859.662)	817.464	(2.414.360)	2.932.326	2.932.326	92.294	3.024.620	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Prejuízo do período das operações continuadas	(151.504)	(538.315)	(142.226)	(532.799)
Itens de resultado que não afetam o caixa	193.714	524.114	842.097	966.227
Depreciação	43.182	35.500	189.614	168.821
Amortização	3.930	1.136	93.321	69.252
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	4.919	-	4.934	(1.405)
Tributos diferidos	(101.169)	(238.365)	(108.194)	(266.175)
Resultado com equivalência patrimonial	(23.417)	69.530	8.940	4.827
Variação cambial sobre financiamentos	(78.825)	265.172	(89.235)	265.774
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	79.725	82.058	110.065	151.886
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	74.596	174.512	388.516	415.705
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	151	(516)	2.973	2.423
Despesas de juros sobre debêntures	133.304	130.796	90.330	107.018
Custo na emissão de operações financeiras	8.853	-	32.953	-
Ajuste a valor presente dos arrendamentos	124	(263)	124	(263)
Estimativa de não realização de estoque	3.002	-	(463)	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	2.933	-	5.326	-
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar	39.235	-	71.455	-
Baixa do ativo fixo	3.171	4.554	41.438	48.364
Mutações patrimoniais	445.589	73.656	85.075	(639.618)
Contas a receber de clientes	329.166	(13.300)	244.009	(260.594)
Estoques e ativo biológico corrente	(65.234)	947	(125.394)	(136.602)
Depósitos judiciais	801	(4.882)	(1.412)	(8.545)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	12.456	8.016	14.003	4.222
Fornecedores	209.842	(56.398)	194.796	(104.584)
Tributos correntes e diferidos	(65.064)	(298.117)	(89.930)	(350.764)
Títulos a receber e a pagar	43.351	502.712	(56.928)	263.753
Outras contas ativas e passivas	(19.729)	(65.322)	(94.069)	(46.504)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	487.799	59.455	784.946	(206.190)
Atividades de investimentos				
Investimentos	(59.423)	(48.072)	5	(61.563)
Adequação IFRS 11 / CPC 19 R2	-	-	-	(45.837)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente	(69.134)	(88.537)	(311.772)	(299.390)
Aplicações no ativo intangível	(3.714)	(2.123)	(7.709)	(2.255)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(132.271)	(138.732)	(319.476)	(409.045)
Atividades de financiamentos				
Debêntures/Bonds	-	371.248	-	(198.752)
Juros liquidados Debêntures/Bonds	(107.957)	(72.455)	(616.282)	(226.290)
Empréstimos e financiamentos	(91.067)	(842.280)	1.112.806	412.873
Empréstimos obtidos	621.775	1.833.838	2.474.096	5.259.130
Empréstimos liquidados	(712.842)	(2.676.118)	(1.361.290)	(4.846.257)
Arrendamento a pagar	(795)	(2.067)	(12.379)	(21.692)
Arrendamentos obtidos	1.263	1.101	20.716	2.937
Arrendamentos liquidados	(2.058)	(3.168)	(33.095)	(24.629)
Instrumento mandatário conversível em ações	(4.743)	-	(4.743)	-
Ações em tesouraria	1	1.390	1	1.390
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(204.561)	(544.164)	479.403	(32.471)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(5.597)	-	(99.366)	125.123
Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 35)	-	-	-	(329.752)
Fluxo de caixa do período	145.370	(623.441)	845.507	(852.335)
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo final	325.979	577.535	2.657.043	2.325.859
Saldo inicial	180.609	1.200.976	1.811.536	3.178.194
Variação do período	145.370	(623.441)	845.507	(852.335)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Receitas	2.611.696	2.251.866	10.302.436	8.803.093
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.614.629	2.261.463	10.278.974	8.829.804
Outras Receitas	-	-	26.833	1.754
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Constituição)	(2.933)	(9.597)	(3.371)	(28.465)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(2.052.670)	(1.705.681)	(8.216.107)	(7.304.721)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.519.732)	(1.344.263)	(6.617.972)	(5.360.214)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(532.938)	(361.418)	(1.590.399)	(1.921.975)
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	(7.736)	(22.532)
Valor adicionado bruto	559.026	546.185	2.086.329	1.498.372
Depreciação e amortização	(47.112)	(36.636)	(282.935)	(238.073)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	511.914	509.549	1.803.394	1.260.299
Valor adicionado recebido em transferência	328.910	191.002	474.202	471.943
Resultado de equivalência patrimonial	23.417	(69.530)	(8.940)	(4.827)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	305.493	260.532	483.142	476.770
Valor adicionado total a distribuir	840.824	700.551	2.277.596	1.732.242
Distribuição do valor adicionado	840.824	700.551	2.277.596	1.732.242
Pessoal	211.346	194.675	1.081.136	591.808
Remuneração direta	167.140	155.717	898.178	404.344
Benefícios	33.681	26.575	141.363	133.876
FGTS	10.525	12.383	41.595	53.588
Impostos, taxas e contribuições	37.093	148.714	109.647	402.222
Federais	(102.996)	135.908	(134.406)	360.223
Estaduais	140.077	12.781	239.489	36.744
Municipais	12	25	4.564	5.255
Remuneração de capitais de terceiros	743.889	895.477	1.229.039	1.271.011
Juros	739.673	851.311	1.177.287	1.183.509
Aluguéis	4.216	44.166	41.025	87.502
Outras	-	-	10.727	-
Remuneração de Capitais Próprios	(151.504)	(538.315)	(142.226)	(532.799)
Prejuízo dos períodos das operações continuadas	(151.504)	(538.315)	(151.504)	(538.315)
Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos	-	-	9.278	5.516

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2014	Acumulado 2014	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013	2º Trimestre 2014	Acumulado 2014	2º Trimestre 2013	Acumulado 2013
Prejuízo do período	(55.089)	(151.504)	(419.927)	(501.152)	(50.452)	(142.226)	(411.886)	(492.901)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	41.543	106.304	185.645	118.806	41.543	106.304	185.645	118.806
Varição cambial sobre conversão de balanço	12.665	(51.431)	(8.278)	(135.593)	12.665	(51.431)	(8.278)	(135.593)
	54.208	54.873	177.367	(16.787)	54.208	54.873	177.367	(16.787)
Total do resultado abrangente do período	(881)	(96.631)	(242.560)	(517.939)	3.756	(87.353)	(234.519)	(509.688)
Atribuído a:								
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação continuada	(881)	(96.631)	(301.349)	(555.102)	(881)	(96.631)	(301.349)	(555.102)
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - operação descontinuada	-	-	58.789	37.163	-	-	58.789	37.163
Marfrig Global Foods - participação do acionista controlador - Total	(881)	(96.631)	(242.560)	(517.939)	(881)	(96.631)	(242.560)	(517.939)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	4.637	9.278	2.679	5.516
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	5.362	2.735
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	4.637	9.278	8.041	8.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves; e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (Outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2014, 167.098.396 ações ou 32,09% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 352.825.753 ações em circulação, representava 67,75% do Capital Social total da Companhia, que detinha 461.148 ações em tesouraria, representando 0,09% de seu Capital Social, além de 362.108 ações em poder do Conselho Administrativo e Diretoria Estatutária, representando 0,07% de seu Capital Social. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo - IBRA; Índice Brasil - IBrX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado - IGMN; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa - IVBX; Índice Small Cap - SMLL.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

Marfrig Beef

- A unidade de negócios Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, e ovina no mercado brasileiro, com forte expertise no segmento de *food service* no mercado doméstico, além de uma atuação forte no mercado externo, onde é igualmente reconhecida pela qualidade dos seus produtos *premium*. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à Marfrig Beef acesso aos principais mercados consumidores do mundo;

Keystone

- A unidade de negócios Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes de restaurante do mundo, concentrando suas operações nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina seu amplo expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um *mix* completo de produtos resfriados e congelados. Através de um avançado centro de pesquisa e desenvolvimento, a Keystone tem desenvolvido alguns dos itens mais admirados nos cardápios das redes globais de restaurantes e lanchonetes, bem como processos que asseguram o completo atendimento das demandas do mercado e dos clientes.

Moy Park

- Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com foco no mercado europeu de alimentos industrializados e carnes frescas à base de frango e peru em sua maioria, a Moy Park possui forte presença nas principais redes de varejo e *food service* no Reino Unido e Europa Continental. Através de sistema integrado de produção de aves, mantém um compromisso de fornecer produtos alimentícios de alta qualidade fabricados a partir de frangos criados localmente, além de oferecer uma ampla variedade de alimentos processados para os consumidores.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

MARFRIG BEEF

Controladora	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 2 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.)	Brasil		
Subsidiárias	Atividade Principal	País	30/06/2014	31/12/2013
MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por 13 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centros de Distribuição .	Brasil	100%	100%
Maspfen Ltd	Holding	Ilha Jersey	100%	100%
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados	Brasil	100%	100%
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE	Ilhas Cayman	100%	100%
Marfood USA Inc	Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemman)	EUA	100%	100%
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por 6 unidades de confinamento)	Brasil	99,99%	99,99%
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados	Brasil	99,99%	99,99%
Marfrig Argentina S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,90%	99,86%
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	97,91%	97,82%
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Chile	99,47%	99,47%
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes)	Chile	100%	100%
Prestcott International S.A	Holding	Uruguai	100%	100%
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos	Uruguai	100%	100%
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Uruguai	100%	100%
Weston Importers Ltd	Trading	Reino Unido	100%	100%
CDB Meats Ltd	Industrialização de produtos	Reino Unido	100%	100%
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos	Peru	100%	100%

Subsidiárias	Atividade Principal	País	Percentual de Partic.	
			30/06/2014	31/12/2013
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros e detém a titularidade das empresas Keystone e Moy Park	Holanda	100%	100%

KEYSTONE

Keystone International S.a.r.l	Holding	Luxemburgo	100%	
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia	Luxemburgo	100%	100%
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos USA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por 4 plantas de abate de aves e 13 plantas de produtos processados e industrializados)	USA	100%	100%

MOY PARK

Moy ParK Ltd	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 4 plantas de abate de aves, 14 plantas de produtos processados e industrializados)	Irlanda do Norte	100%	100%
Kitchen Range Foods Ltd	Industrialização e comercialização de produtos	Inglaterra	100%	100%
Moy Park (BondCo) Plc	Holding constituída para veículo da primeira emissão de Senior Notes em libra	Irlanda do Norte	100%	

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País
Columbus Netherlands B.V	Holding	Holanda
Gideny S.A	Holding	Uruguai
Grupo Zenda	Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados	Diversos

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal	País
Seara Holdings (Europe) B.V	Holding	Holanda
Babicora Holding Participações Ltda	Holding	Brasil
Seara Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
União Frederiquense Participações Ltda e Seculum Participações Ltda	Holding (em conjunto detêm 100% do Frigorífico Mabella Ltda)	Brasil
Frigorífico Mabella Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Dagranja Agroindustrial Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Braslo Produtos de Carnes Ltda	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Mas Frangos Participações Ltda	Holding	Brasil
Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
Penasul Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil
MBL Alimentos S.A	Criação de suínos	Brasil
Athena Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina. Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Doriانا e Delicata.	Brasil
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Baumhardt Comércio e Participações Ltda	Holding	Brasil
Excelsior Alimentos S.A	Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos)	Brasil
Pine Point Participações Ltda ⁽¹⁾	Holding	Brasil

(1) Empresa constituída para reorganização societária, conforme Nota Explicativa nº 12.3.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo IASB.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo histórico ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas em 08 de agosto de 2014.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31/12/2013.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações intermediárias), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e bancos	70.827	41.982	636.601	626.693
Equivalentes de caixa	293	411	8.035	144.561
	<u>71.120</u>	<u>42.393</u>	<u>644.636</u>	<u>771.254</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada a seguir:

	Brasil		Exterior	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e bancos	15.625	35.339	550.149	549.372
Equivalentes de caixa	-	193	7.742	143.957
	15.625	35.532	557.891	693.329

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

4.1. Caixa e bancos por moeda

A seguir o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e Bancos:				
Reais	58.403	26.610	74.028	61.948
Dólar Norte-americano	11.866	13.745	63.492	60.606
Euro	558	1.627	29.764	42.422
Libra Esterlina	-	-	248.302	229.541
Ringgit Malasia	-	-	12.346	14.548
Yuan Chinês	-	-	156.434	128.506
Dólar Australiano	-	-	9.301	24.963
Thai Baht (Tailândia)	-	-	12.993	12.940
Won Sul Coreano	-	-	14.691	27.157
Dólar Hong Kong	-	-	8.013	2.357
Peso Uruguaio	-	-	4.747	21.516
Peso Chileno	-	-	2.344	-
Outros	-	-	146	189
	70.827	41.982	636.601	626.693

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

4.2. Equivalentes de caixa

A seguir o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/14	31/12/13
					Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato
Outros (2)	Imediato	-	Real	0,20	291	145
Total					293	411

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/14	31/12/13
					Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato
Conta Remunerada (2)	30/09/2014	0,09	Dolar	0,20	7.742	143.957
Outros (2)	Imediato	-	Real	0,20	291	145
Total					8.035	144.561

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. Poupança aplicação automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em Reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2. Conta remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Aplicações financeiras	254.859	138.216	2.013.407	1.041.312
	254.859	138.216	2.013.407	1.041.312

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					30/06/14	31/12/13
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	13/06/2016	1,58	Real	10,63	51.096	-
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	9,95	3.131	60.217
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	2,43	100	95
Depósito Remunerado	30/08/2014	0,16	Dolar	3,00	111.290	-
CLN (2)	17/07/2017	3,09	Dolar	6,89	73.242	77.904
FIDC	13/06/2017	3,00	Real	14,30	16.000	-
Total					254.859	138.216
Total circulante					254.859	138.216
	Vencimentos	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					30/06/14	31/12/13
Mantidos para negociação:						
Certificados de Depósito Bancário - CDB (2)	13/06/2016	0,91	Real	10,59	90.065	786
Operações Compromissadas	Imediato	-	Real	9,95	3.131	60.217
Depósito Remunerado	30/03/2019	-	Real	-	273	303
Depósito Remunerado	30/08/2014	0,06	Dolar	0,76	912.938	-
Circular 1456	30/06/2015	0,31	Dolar	1,50	96.005	40.370
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Real	2,43	100	95
Títulos de Capitalização	Imediato	-	Dolar	-	11.695	-
CLN (2)	17/07/2017	1,17	Dolar	7,41	883.200	939.541
FIDC	13/06/2017	3,00	Real	14,30	16.000	-
Total					2.013.407	1.041.312
Total circulante					2.012.407	1.040.282
Total não circulante					1.000	1.030

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 99% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações baseadas de sobras de caixas diários, que são efetuadas em Reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 70% a 100%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Reais e Dólares e são remuneradas a taxas pré-fixadas e mensurados por meio do custo amortizado.

5.4. Circular nº1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em Dólar norte-americano junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas às taxas pré-fixadas, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

5.5. Títulos de capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.6. CLN - *Credit linked note*

As *Credit Linked Notes* "CLN" constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizado para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 17.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 7,41% a.a. E, são mensurados pelo custo amortizado ao ano.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

5.7. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditícios.

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Valores a receber - clientes nacionais	358.939	355.439	967.986	1.087.456
(-) Ajuste a valor presente	(4.963)	(7.358)	(12.442)	(11.854)
	353.976	348.081	955.544	1.075.602
Valores a receber - clientes internacionais	397.626	677.915	1.049.560	1.179.696
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(343.760)	(284.392)	(343.760)	(284.392)
(-) Ajuste a valor presente	(6.782)	(14.903)	(15.126)	(19.444)
	47.084	378.620	690.674	875.860
	401.060	726.701	1.646.218	1.951.462
Valores a vencer:	672.628	1.015.383	1.417.358	1.923.321
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	51.823	12.839	388.536	232.087
de 31 a 60 dias	22.556	4.362	145.497	77.713
de 61 a 90 dias	9.558	770	66.155	34.031
Acima de 90 dias	11.745	8.812	33.055	29.684
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(343.760)	(284.392)	(343.760)	(284.392)
(-) Ajuste a valor presente	(11.745)	(22.261)	(27.568)	(31.298)
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(11.745)	(8.812)	(33.055)	(29.684)
	401.060	726.701	1.646.218	1.951.462

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação das perdas estimadas para crédito está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(8.812)</u>	<u>(29.684)</u>
Estimativa constituída no período	(5.080)	(7.185)
Estimativa recuperada no período	2.147	1.974
Créditos baixados definitivamente da posição	-	956
Variação cambial	-	884
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>(11.745)</u></u>	<u><u>(33.055)</u></u>

Foi estruturado um Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda de produtos, a prazo, no mercado interno, no montante máximo de R\$ 160 milhões, sendo R\$ 24 milhões constituídos por cotas subordinadas.

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013.

7. Estoques de produtos e mercadorias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Produtos acabados	609.882	544.275	1.451.454	1.456.435
Matérias-primas	506	506	279.830	235.564
Embalagens e Almojarifados	23.866	24.239	181.181	183.977
(-) Perdas estimadas	(10.560)	(7.558)	(45.763)	(47.424)
	<u><u>623.694</u></u>	<u><u>561.462</u></u>	<u><u>1.866.702</u></u>	<u><u>1.828.552</u></u>

Nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3.1.6 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(7.558)</u>	<u>(47.424)</u>
Reversão de estimativas	1.002	6.974
Constituição de estimativas	(4.004)	(6.511)
Ganhos(perdas) na conversão	-	1.198
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>(10.560)</u></u>	<u><u>(45.763)</u></u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	214.678	171.447
Ativo biológico - aves	-	-	179.633	103.185
Ganho(Perda) na conversão	-	-	(8.143)	75.474
Total ativo biológico corrente	-	-	386.168	350.106
Não corrente				
Ativo biológico - bovinos	-	-	-	53
Ativo biológico - aves	-	-	116.013	82.785
Ganho(Perda) na conversão	-	-	(3.873)	30.645
Total ativo biológico não corrente	-	-	112.140	113.483
Total ativo biológico	-	-	498.308	463.589

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

No tocante a aves, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, tratam-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos, mas o saldo registrado no curto prazo em 30 de junho de 2014, já encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 68 semanas em média. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos. A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	350.106
Aumento devido a aquisições	-	1.008.543
(-) Baixa para abate	-	(1.379.106)
Gastos com insumos para engorda	-	547.799
(-) Diminuição devido a vendas	-	(139.047)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	-	(501)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	-	6.517
Conversão de balanço	-	(8.143)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>386.168</u>

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	113.483
Aumento devido a aquisições	-	71.407
(-) Baixa para abate	-	(1.470)
Gastos com insumo para engorda	-	14.047
(-) Diminuição devido a vendas	-	(243)
Amortização	-	(81.211)
Conversão de balanço	-	(3.873)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>-</u>	<u>112.140</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	640.238	591.176	663.613	610.844
Crédito de PIS	279.648	261.259	405.228	369.681
Crédito da Cofins	998.115	985.870	1.434.550	1.330.595
Imposto de Renda	72.649	84.720	85.264	101.107
Contribuição Social	14.901	14.795	16.588	16.430
IRRF	14.006	13.511	14.788	14.324
IVA	-	-	80.396	98.842
Certificados de exportação	-	-	7.278	5.666
Outros	9.456	6.066	26.987	58.366
(-) Perdas estimadas por não realização	(389.168)	(349.932)	(576.712)	(505.257)
	<u>1.639.845</u>	<u>1.607.465</u>	<u>2.157.980</u>	<u>2.100.598</u>
Ativo Circulante	703.713	658.838	1.185.618	1.110.436
Ativo não Circulante	936.132	948.627	972.362	990.162

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. PIS, COFINS e IPI

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

9.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de junho de 2014.

9.4. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Companhia

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

9.5. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.6. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.7. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

A movimentação das estimativas está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(349.932)	(505.257)
Revisão de estimativa	-	182
Constituição de estimativa	(39.236)	(71.637)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>(389.168)</u>	<u>(576.712)</u>

10. Títulos a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Partes relacionadas	2.750.760	2.559.273	-	-
Derivativos a receber	27.535	39.392	171.667	174.834
Outros títulos a receber	95.914	95.915	140.313	105.562
Total	<u>2.874.209</u>	<u>2.694.580</u>	<u>311.980</u>	<u>280.396</u>
Ativo Circulante	807.805	884.448	92.185	224.739
Ativo não Circulante	2.066.404	1.810.132	219.795	55.657

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.1.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

10.1. Partes relacionadas

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de junho de 2014:

30 de junho de 2014	Controladora					
	30/06/14				2014	
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	19.814	-	-	7.141	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	6.925	-	-	4.390	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	11.306	182	29.702	4.642	-
Inaler S.A.	-	7.482	-	-	3.738	-
Marfood USA	-	-	18	-	-	-
Marfrig Argentina S.A	-	3.145	199.197	-	4.193	-
Marfrig Chile S.A.	27.838	-	-	-	802	63.473
Marfrig Holdings BV	-	-	13.327	3.852.899	-	-
Marfrig Overseas	-	-	28.484	17.590	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	43.792	186.462	2.007.696	-	409.860	141.768
MFG Agropecuária	3.728	21.489	336.800	-	162.637	6.961
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	115	1.162	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	20.086	78	164.941	-	-	43.769
Weston Importers Ltd.	26.041	-	-	-	-	19.365
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	-	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	3.519	-	-	6.363	-
	121.485	261.838	2.750.760	3.901.353	603.766	275.336

31 de dezembro de 2013	Controladora					
	31/12/13				2013	
	Contas a receber	Contas a pagar	Titulos a receber	Titulos a pagar	Compras	Vendas
Cledinor S.A.	-	13.955	-	-	19.116	-
Establecimientos Colonia S.A.	-	2.934	-	-	8.455	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	7.022	748	-	13.037	-
Inaler S.A.	-	4.209	-	-	8.035	-
Marfood USA	-	-	-	-	-	3.162
Marfrig Argentina S.A	-	1.791	212.790	-	20.521	-
Marfrig Chile S.A.	31.296	3	-	-	652	192.183
Marfrig Holdings BV	258	1	111.262	3.866.754	-	-
Marfrig Overseas	-	-	30.294	18.410	-	-
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	61.628	42.635	1.728.974	-	574.185	843.985
MFG Agropecuária	57	26.984	303.680	-	226.802	2.948
MFG Comercializadora de Energia Ltda	-	-	111	2.348	-	-
Pampeano Alimentos S.A.	8.861	-	171.414	-	899	101.377
Weston Importers Ltd.	23.299	-	-	-	-	145.088
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	1.618	-	-	156	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	249	-	-	5.434	-
	125.399	101.401	2.559.273	3.887.512	877.292	1.288.743

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Consolidado							
	Títulos a Receber		Contas a Pagar		Total de Compras no período		Total de Vendas no período	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Marcos Antonio Molina dos Santos	39.649	-	2.053	2.053	1.644	32	47.649	-
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	-	-	9.575	249	12.419	3.390	-	-
	<u>39.649</u>	<u>-</u>	<u>11.628</u>	<u>2.302</u>	<u>14.063</u>	<u>3.422</u>	<u>47.649</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia firmou um Contrato de Compra e Venda de Cabeças de Gado, equipamentos e de contratação de empregados, por meio de sua subsidiária integral MFG Agropecuária Ltda., com o atual acionista controlador do Grupo Marfrig Global Foods S/A, Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos, no qual a Companhia se compromete vender tais ativos e passivos ao acionista controlador de forma irrevogável e irreatável. A transação está devidamente aprovada pelo Comitê da Diretoria Executiva do Grupo Marfrig Global Foods S.A.

Estes ativos estão sendo transacionados a valor de mercado, e no que tange à compra e à venda de cabeças de gado, a referida venda encontra-se devidamente registrada no resultado do 2T/14, não gerando qualquer prejuízo para a Companhia. O saldo apresentado nesta nota, em títulos a receber, refere-se ao efeito líquido da venda de gado subtraído o valor pago pelo acionista controlador, a título de primeira parcela, no montante de R\$ 8 milhões.

As demais transferências de ativos e passivos se materializarão no decorrer dos próximos 60 dias, de forma que todos os itens objetos do referido contrato sejam transferidos ao comprador. Ajustes de preço decorrentes destas transferências de ativos fixos, empregados e ajustes finais de contagem física de gado serão registrados no resultado da companhia de forma tempestiva no referido período.

A companhia e o acionista controlador acertaram como contrapartida da referida operação, o pagamento do saldo, em espécie, que dar-se-á em 9 parcelas, sendo quitadas trimestralmente de forma consecutiva a partir do 3T/14.

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia não efetuou qualquer pagamento de comissões ou outros pagamentos para avalistas.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do Patrimônio Líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (controladora e controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela controladora. Nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis intermediárias consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto de Renda	852.602	780.605	1.199.529	1.140.920
Contribuição Social	308.644	282.725	335.543	307.045
Ativo não circulante	1.161.246	1.063.330	1.535.072	1.447.965

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2014 em diante.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos de Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisões fiscais, bem como sobre perdas estimadas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir está apresentada a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2014:

Descrição	30 de junho de 2014			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	780.605	282.725	1.140.920	307.045
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	(2.487)	-	(2.722)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	-	-	2.686	-
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	-	-	188
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	(895)	-	(1.085)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	77.231	27.803	91.525	33.322
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(2.747)	(989)	(14.954)	(3.927)
Outros	-	-	(796)	-
Ganho ou perda na conversão	-	-	(17.130)	-
Saldo final em 30 de junho de 2014	852.602	308.644	1.199.529	335.543

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2014	-	70.917
2015	14.059	131.511
2016	35.601	152.892
2017	79.120	136.104
2018	102.585	111.993
2019 a 2023	929.881	931.655
	1.161.246	1.535.072

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Participação em sociedades controladas	2.904.001	2.993.447	-	-
Outros Investimentos	135	135	41.875	54.774
	<u>2.904.136</u>	<u>2.993.582</u>	<u>41.875</u>	<u>54.774</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de junho de 2014:

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período	Valor do PL conforme % participação
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	45.333	(17.956)	45.333
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,47	Não	54.791	57.335	5.115	56.903
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	3.231	40.965	5.631	40.938
Frigorífico Tacuarembó S.A	163.428.658	97,91	Não	14.389	171.241	26.402	166.478
Weston Importers Ltd	8.101.296	100,00	Não	30.522	(13.173)	523	(13.261)
Masplen Limited	100	100,00	Não	8.130	30.895	(3.863)	26.173
Prestcott International S.A	79.693.916	100,00	Não	6.436	60.796	16.655	60.796
Establecimientos Colonia S.A	403.237.385	100,00	Não	57.818	39.449	6.995	39.088
Marfood USA, Inc	50.000	100,00	Não	54.398	(2.101)	(3.172)	(2.101)
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Não	-	(249.172)	(30.505)	(249.172)
MFG Agropecuária Ltda.	9.999	99,99	Não	-	(1.802)	8.089	(1.801)
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	675.892.195	99,90	Não	267.370	55.821	(2.278)	55.345
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Não	-	1.142	705	1.142
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.403.806	100,00	Não	2.130.552	2.678.256	12.125	2.678.256
Marfrig Peru S.A.C.	5.000	100,00	Não	4	(116)	(128)	(116)
Total				<u>2.706.215</u>	<u>2.914.869</u>	<u>24.338</u>	<u>2.904.001</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas**
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	2.278.166	2.232.833	-	1.482.978	(17.956)
Marfrig Chile S.A.	126.788	69.452	304	154.864	5.088
Inaler S.A	170.271	129.306	-	123.219	5.631
Frigorífico Tacuarembó S.A	344.329	173.088	3.579	263.654	25.850
Weston Importers Ltd	86.241	99.414	-	133.138	523
Masplen Limited	311.852	280.957	-	134.147	(3.863)
Prestcott International S.A	144.499	83.703	-	185.629	16.655
Establecimientos Colonia S.A	295.768	256.319	-	275.715	6.995
Marfood USA, Inc	109.444	111.546	-	64.542	(3.172)
Marfrig Overseas Ltd	1.863.794	2.112.966	-	-	(30.505)
MFG Agropecuária Ltda.	383.479	385.280	-	128.617	8.088
Marfrig Argentina Sociedad Anônima	362.198	306.370	56	182.254	(2.275)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	1.387	245	-	47.721	705
Marfrig Holdings(Europe) BV	11.693.876	8.927.273	-	5.464.598	12.125
Marfrig Peru S.A.C.	191	307	-	37	(128)
Total	18.172.283	15.169.059	3.939	8.641.113	23.761

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

12.2. Movimentação dos investimentos (controladora)

	Saldo Contábil em 31/12/2013	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Total Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Efeito de conversão de balanço	Saldo Contábil em 30/06/2014
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	63.260	-	-	-	(17.927)	-	45.333
Marfrig Chile S.A.	56.436	293	-	-	4.963	(4.789)	56.903
Inaler S.A.	37.735	(1.655)	-	-	5.605	(747)	40.938
Frigorífico Tacuarembó S.A.	150.973	72	-	-	25.020	(9.587)	166.478
Weston Importers Ltd.	(13.950)	(4.630)	-	-	263	5.056	(13.261)
Masplen Limited	31.410	(3.597)	-	-	(1.640)	-	26.173
Prestcott International S.A.	47.619	(1.359)	-	-	16.655	(2.120)	60.795
Establecimientos Colonia S.A	34.824	(4.652)	-	-	6.431	2.486	39.089
Marfood USA, Inc	968	(659)	-	-	(3.172)	762	(2.101)
Marfrig Overseas Ltd	(233.826)	(5.813)	-	-	(30.505)	20.972	(249.172)
MFG Brasil	(9.889)	-	-	-	8.088	-	(1.801)
Marfrig Argentina S.A.	38.996	(51.502)	59.423	59.423	(3.066)	11.494	55.345
MFG Comercializadora de Energia Ltda	438	-	-	-	705	-	1.143
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.788.451	(47.354)	-	-	12.125	(74.966)	2.678.256
Marfrig Peru S.A.C.	2	-	-	-	(128)	9	(117)
Total	2.993.447	(120.856)	59.423	59.423	23.417	(51.430)	2.904.001

12.3. Venda de participações societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands BV., que detinha o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nessa data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda. (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda., Secculum Participação Ltda., Babicora Holding Participações Ltda., Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A., Seara Holding (Europe) BV., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nessa data.

Os ganhos apurados nestas vendas no montante de R\$483.018, em 30 de junho de 2013, (Columbus) e R\$336.989, em 30 de setembro de 2013, (Seara Brasil) foram registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada).

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido à alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) BV. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

A seguir está demonstrado o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	450.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	151.903
(-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos	(200)
(=) Preço de venda ajustado	<u>601.703</u>
(-) Baixa de investimento Columbus	(156.002)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	37.340
(=) Ganho apurado na operação de venda	<u>483.041</u>
(-) Baixa do ágio (*)	(23)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	<u><u>483.018</u></u>

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

	<u>R\$ mil</u>
Preço de venda	5.400.000
(+) Ajuste no preço de venda (**)	(2.350.162)
(=) Preço de venda ajustado	<u>3.049.838</u>
(-) Baixa de investimento Seara Brasil	(3.090.962)
(-) Baixa de outros resultados abrangentes	622.699
(-) Transferência de outras dívidas (***)	(201.260)
(=) Ganho apurado na operação de venda	<u>380.315</u>
(-) Baixa do ágio (*)	(43.326)
(=) Ganho na operação antes dos impostos	<u><u>336.989</u></u>

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe BV. e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Global Foods S.A.;

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em Dólar norte-americano não transferidos, que constam nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Columbus Netherlands BV., em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda;

(***) Este saldo se refere a transferência do título a pagar à BRF.

13. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do custo de aquisição da controladora

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					Depreciação Acumulada	Custo líquido
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	30/06/14		
Terrenos	-	47.643	-	(1.511)	(17.921)	-	28.211	
Edificações e prédios	3,02%	774.828	369	(395)	22.038	(108.019)	688.821	
Máquinas e equipamentos	9,98%	361.768	5.547	(491)	2.239	(148.118)	220.945	
Móveis e utensílios	10,05%	13.372	970	(7)	551	(5.587)	9.299	
Instalações	4,46%	769.084	3	(2)	48.578	(120.269)	697.394	
Veículos	18,20%	33.484	28	(3.186)	167	(9.501)	20.992	
Equipamentos de informática	20,33%	11.770	970	-	160	(6.354)	6.546	
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	(382)	-	
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	6.903	-	-	-	-	6.903	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4,14%	3.349	-	-	-	(456)	2.893	
Arrendamento - veículos	20,00%	19.231	-	-	-	(18.746)	485	
Arrendamento - informática	20,00%	15.127	1.263	-	(1.104)	(12.696)	2.590	
Arrendamento - máquinas	10,00%	12.880	-	-	(1.882)	(9.538)	1.460	
Arrendamento - instalações	-	18.291	-	-	(51)	(18.240)	-	
Arrendamento - edificações	-	6.314	-	-	-	(6.314)	-	
Obras em andamento	-	2.070	59.978	-	(52.775)	-	9.273	
Outras imobilizações	-	305	5	-	-	(118)	192	
		2.096.801	69.133	(5.592)	-	(464.338)	1.696.004	

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Controladora					
		31/12/13			30/06/14		
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferencias	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	47.643	-	(1.511)	(17.921)	-	28.211
Edificações e prédios	3,02%	682.702	369	(390)	22.038	(15.898)	688.821
Máquinas e equipamentos	9,98%	229.169	5.547	(426)	2.239	(15.584)	220.945
Móveis e utensílios	10,05%	8.366	970	(6)	551	(582)	9.299
Instalações	4,46%	665.561	3	(2)	48.578	(16.746)	697.394
Veículos	18,20%	17.135	28	(686)	167	4.348	20.992
Equipamentos de informática	20,33%	4.283	970	-	160	1.133	6.546
Adiantamento aquisição de imobilizado	-	6.903	-	-	-	-	6.903
Benefeitorias em propriedades arrendadas	4,14%	2.959	-	-	-	(66)	2.893
Arrendamento - veículos	20,00%	594	-	-	-	(109)	485
Arrendamento - informática	20,00%	2.867	1.263	-	(1.104)	(436)	2.590
Arrendamento - máquinas	10,00%	2.599	-	-	(1.882)	743	1.460
Arrendamento - instalações	-	36	-	-	(51)	15	-
Obras em andamento	-	2.070	59.978	-	(52.775)	-	9.273
Outras imobilizações	-	187	5	-	-	-	192
		1.673.074	69.133	(3.021)	-	(43.182)	1.696.004

Movimentação do custo de aquisição consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		30/06/14						
		Custo de aquisição	Adições	Baixas	Transferencias	Conversões	Depreciação Acumulada	Custo líquido
Terrenos	-	122.368	58	(14.384)	(20.484)	(3.471)	-	84.087
Edificações e prédios	2,72%	2.621.021	11.028	(17.901)	(63.710)	(52.876)	(571.939)	1.925.623
Máquinas e equipamentos	6,69%	2.166.012	47.200	(229.666)	31.095	(35.413)	(938.275)	1.040.953
Móveis e utensílios	9,27%	118.868	7.759	(8.323)	965	(1.414)	(62.463)	55.392
Instalações	4,53%	1.081.870	961	(9.371)	(72.884)	(1.588)	(162.098)	836.890
Veículos	13,38%	87.303	316	(5.575)	1.119	(927)	(41.920)	40.316
Equipamentos de informática	19,42%	63.910	1.513	(8.105)	153	(392)	(41.799)	15.280
Aeronaves	20,00%	382	-	-	-	-	(382)	-
Adiantamento para imobilização	-	6.972	-	-	-	-	-	6.972
Benefeitorias em propriedades arrendadas	4,41%	258.730	316	-	276.504	(1.102)	(53.732)	480.716
Arrendamento - veículos	20,00%	20.605	-	-	(130)	-	(19.616)	859
Arrendamento - informática	20,00%	15.594	1.263	-	(1.104)	-	(13.163)	2.590
Arrendamento - máquinas	0,55%	128.323	-	-	(3.193)	(3.190)	(80.181)	41.759
Arrendamento - instalações	-	19.637	-	-	(847)	-	(18.790)	-
Arrendamento - edificações	-	13.376	-	(5.877)	(1.988)	567	(6.533)	(455)
Obras em andamento	-	125.143	155.775	(1.636)	(145.150)	(7.272)	-	126.860
Outras imobilizações	0,76%	2.408	131	(360)	(346)	222	(1.713)	342
		6.852.522	226.320	(301.198)	-	(106.856)	(2.012.604)	4.658.184

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do saldo líquido consolidado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado						
		31/12/13					30/06/14	
		Saldo Líquido	Adições	Baixas	Transferências	Conversões	Depreciação	Saldo Líquido
Terrenos	-	122.368	58	(14.384)	(20.484)	(3.471)	-	84.087
Edificações e prédios	2,72%	2.078.495	11.028	(6.743)	(63.710)	(52.876)	(40.571)	1.925.623
Máquinas e equipamentos	6,69%	1.086.909	47.200	(739)	31.095	(35.413)	(88.099)	1.040.953
Móveis e utensílios	9,27%	55.656	7.759	(14)	965	(1.414)	(7.560)	55.392
Instalações	4,53%	914.961	961	(1.035)	(72.884)	(1.588)	(3.525)	836.890
Veículos	13,38%	39.885	316	(750)	1.119	(927)	673	40.316
Equipamentos de informática	19,42%	15.220	1.513	(121)	153	(392)	(1.093)	15.280
Adiantamento para imobilização	-	6.972	-	-	-	-	-	6.972
Beneficentorias em propriedades arrendadas	4,41%	245.750	316	-	276.504	(1.102)	(40.752)	480.716
Arrendamento - veículos	20,00%	1.183	-	-	(130)	-	(194)	859
Arrendamento - informática	20,00%	2.868	1.263	-	(1.104)	-	(437)	2.590
Arrendamento - máquinas	0,55%	56.161	-	-	(3.193)	(3.190)	(8.019)	41.759
Arrendamento - instalações	-	849	-	-	(847)	-	(2)	-
Arrendamento - edificações	-	1.799	-	(833)	(1.988)	567	-	(455)
Obras em andamento	-	125.142	155.775	(1.635)	(145.150)	(7.272)	-	126.860
Outras imobilizações	0,76%	534	131	(165)	(346)	222	(34)	342
		4.754.752	226.320	(26.419)	-	(106.856)	(189.613)	4.658.184

Conforme a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06(R1) - operações de arrendamento mercantil), os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

De acordo com a Deliberação CVM 639/10 (CPC 01(R1) - redução ao valor recuperável de ativos), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas**
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos.

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	30/06/14	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	580
Máquinas e equipamentos	-	32.934
Móveis e utensílios	-	738
Instalações	6.714	265
Veículos	-	37.103
Equipamentos de informática	-	17.853
Aeronaves	-	382
	10.987	89.855
Descrição	Consolidado	
	30/06/14	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Edificações e prédios	4.273	1.376
Máquinas e equipamentos	7.660	41.592
Móveis e utensílios	183	1.063
Instalações	6.714	265
Veículos	521	37.148
Equipamentos de informática	42	18.720
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	97.595	-
Arrendamento - máquinas	195	-
	117.183	100.546

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

14. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a Deliberação CVM 644/10 (CPC 04 (R1) ativo intangível), no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Controladas	
			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Ágio	-	-	526.455	526.119	490.634	510.900
Marcas e patentes	7,98%	11,50	22.883	22.883	324.769	360.671
Softwares	19,31%	5,30	35.935	36.638	3.199	2.505
Relacionamento com Clientes	19,55%	15,80	-	-	501.598	720.102
Relacionamento com Clientes	-	Indefinido	-	-	756.912	604.052
Outros Intangíveis	11,00%	9,60	-	-	29.076	27.415
			<u>585.273</u>	<u>585.640</u>	<u>2.106.188</u>	<u>2.225.645</u>

Movimentação consolidada do ativo intangível

	Controladora	Controladas
Saldo em 31 de dezembro de 2013	585.640	2.225.645
(+) Adição	3.714	3.995
(-)Baixa	(151)	(13.151)
(-)Amortização	(3.930)	(8.180)
(+/-)Variação Cambial	-	(102.121)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>585.273</u>	<u>2.106.188</u>

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 - combinação de negócios). Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 1 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 30 de junho de 2014, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Aquisição/ Baixa	Operação Descontinuada	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de junho de 2014
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	336	-	-	58.160
Maspfen Limited - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prescott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	114.479	-	-	-	114.479
Marfood USA Inc.	308	-	-	-	308
Keystone International	274.949	-	-	-	274.949
Software e sistemas	36.638	3.227	-	(3.930)	35.935
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
Total	585.640	3.563	-	(3.930)	585.273

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

14.2. Movimentação do intangível (controladas)

	Saldo Contábil em 31 de dezembro de 2013	Aquisições	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Saldo Contábil em 30 de junho de 2014
Marfrig Chile S.A.	18.848	-	(1.122)	(27)	-	17.699
Ágio	18.618	-	(1.113)	-	-	17.505
Marcas e patentes/software/outros	230	-	(9)	(27)	-	194
Weston Importers Ltd.	13.244	-	(360)	-	-	12.884
Ágio	13.244	-	(360)	-	-	12.884
Masplen Limited	498	-	-	(16)	-	482
Marcas e patentes/software/outros	498	-	-	(16)	-	482
Prestcott International S.A	10.703	196	(644)	(29)	-	10.226
Ágio	10.299	-	(616)	-	-	9.683
Marcas e patentes/software/outros	404	196	(28)	(29)	-	543
Marfood USA	65.444	-	(3.898)	(388)	-	61.158
Ágio	47.485	-	(2.840)	-	-	44.645
Relacionamento com clientes	3.856	-	(215)	(388)	-	3.253
Marcas e patentes/software/outros	14.103	-	(843)	-	-	13.260
Frigoríficos Tacuarembó S.A	467	783	(15)	(34)	(604)	597
Marcas e patentes/software/outros	467	783	(15)	(34)	(604)	597
Inaler S.A	312	196	(23)	(23)	-	462
Marcas e patentes/software/outros	312	196	(23)	(23)	-	462
Establecimientos Colonia S.A	584	196	(39)	(32)	-	709
Marcas e patentes/software/outros	584	196	(39)	(32)	-	709
Marfrig Argentina	101.552	50	(10.097)	(10)	-	91.495
Ágio	101.341	-	(10.070)	-	-	91.271
Marcas e patentes/software/outros	211	50	(27)	(10)	-	224
MFB - Marfrig Frig. BR S.A.	520	3	-	(77)	-	446
Marcas e patentes/software/outros	520	3	-	(77)	-	446
MFG Agropecuária Ltda	30	-	-	(4)	-	26
Marcas e patentes/software/outros	30	-	-	(4)	-	26
Marfrig Holdings (Europe)BV	2.013.443	2.571	(85.923)	(7.540)	(12.547)	1.910.004
Ágio	319.911	-	(5.267)	-	-	314.644
Relacionamento com clientes	1.320.298	-	(50.465)	(7.726)	(6.850)	1.255.257
Marcas e patentes/software/outros	373.234	2.571	(30.191)	186	(5.697)	340.103
Total	2.225.645	3.995	(102.121)	(8.180)	(13.151)	2.106.188

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
INSS a recolher	2.716	2.496	32.129	24.758
Salários e obrigações trabalhistas	65.325	50.003	224.744	210.527
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.846	6.932	82.960	102.646
	71.887	59.431	339.833	337.931

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

Desta forma foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação DE OFÍCIO, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa, no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação DE OFÍCIO.

Sendo assim, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia não patrocinava plano de benefícios pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

16. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
ICMS a recolher	-	-	2.577	4.937
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	155.493	156.299	155.493	156.299
Imposto de renda a pagar	3.651	-	54.084	26.917
Contribuição Social a Pagar	1.351	-	6.257	4.469
Pis e Cofins a recolher	-	-	24	5
Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	9.472	9.199	9.472	9.199
Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽¹⁾	25.660	24.919	25.660	24.919
IRRF a Pagar - PGFN ⁽¹⁾	7.267	7.057	7.267	7.057
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	9.180	8.048	76.717	62.838
	212.074	205.522	337.551	296.640
Passivo circulante	22.816	24.596	147.763	114.651
Passivo não circulante	189.258	180.926	189.788	181.989

(1) Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses.

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante original de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa, juros e atualização de R\$ 12.555 e um débito total de R\$ 42.399, conforme demonstrado a seguir:

Débitos reclassificados para impostos a recolher

	30/06/14	31/12/13
Contribuição Social a Pagar - PGFN	9.472	9.199
Imposto de Renda a pagar - PGFN	25.660	24.919
IRRF a Pagar - PGFN	7.267	7.057
	<u>42.399</u>	<u>41.175</u>

Reabertura do prazo para adesão - Lei nº 12.865/2013

Em 20 de dezembro de 2013, a Companhia aderiu a Reabertura da Lei nº. 11.941, de 2009 - que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo inicial	156.299	60.249	156.299	237.879
(+) Adesão ao parcelamento	-	58.390	-	229.423
(+) Juros de atualização	9.093	7.514	9.093	28.518
(-) Ajuste a valor presente	-	50.664	-	31.156
(-) Pagamentos efetuados	(9.899)	(20.518)	(9.899)	(53.387)
(-) Reversão pela alienação de investimentos	-	-	-	(317.290)
Saldo devedor	<u>155.493</u>	<u>156.299</u>	<u>155.493</u>	<u>156.299</u>
Passivo circulante	14.709	16.788	14.709	16.788
Passivo não circulante	140.784	139.511	140.784	139.511

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

17. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,76%	1,92	463	645
FINEP	TJLP + 1%	6,00%	1,82	10.516	13.681
NCE	Taxa fixa+%CDI	12,14%	2,48	214.602	221.995
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	16,74%	0,15	47.335	99.936
Total moeda nacional		12,69%		272.916	336.257
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	6,12%	2,10	89.134	224.977
NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	3,60%	0,67	998.077	891.726
Total moeda estrangeira		3,81%		1.087.211	1.116.703
Total do endividamento		5,59%		1.360.127	1.452.960
Passivo circulante				602.732	562.244
Passivo não circulante				757.395	890.716
Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,76%	1,92	463	645
FINEP	TJLP + 1%	4,48%	4,81	44.111	50.509
NCE	Taxa fixa+%CDI	12,14%	2,48	214.602	221.995
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa+%CDI	16,74%	0,15	47.335	99.936
Total moeda nacional		11,74%		306.511	373.085
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	6,12%	2,10	89.134	224.977
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	8,27%	5,35	6.479.523	5.624.277
NCE / ACC (US\$)	%CDI+Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	3,61%	0,67	999.522	893.170
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	7,20%	0,47	2.662	2.266
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,78%	4,84	726.281	921.504
Linha de Crédito Rotativo - Revolving	Libor + 2,75	1,65%	3,76	587.884	806.528
Financiamentos (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	0,89%	0,41	77.019	22.071
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,02%	0,24	13.753	17.036
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	6,50%	1,27	26.864	28.578
Total moeda estrangeira		6,86%		9.002.642	8.540.407
Total do endividamento		7,02%		9.309.153	8.913.492
Passivo Circulante				972.848	1.096.970
Passivo Não Circulante				8.336.305	7.816.522

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

17.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou sete captações desta natureza desde 2006, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2016), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão"). A Primeira Emissão conta com garantias de Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) BV;

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (Nov/2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão");
 - A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de
-

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão");

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (Julho/2017), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quarta Emissão");
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$191 milhões, ou 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura;
- Em Março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$ 275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (*yield* de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Vinculada às Notas Adicionais a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente (i) US\$166 milhões ou 27.67% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão, e (ii) US\$57 milhões ou 14.28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

- A sexta operação foi concluída em maio de 2014 e compreendeu a emissão pela Moy Park (Bondco) Plc da primeira emissão de Senior Notes em libras esterlinas, no valor total de GBP 200 milhões, com cupom de 6,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2014 e vencimento de principal em 7 anos (Maio/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Moy Park Holdings Europe Ltd., Moy Park Ltd. e por algumas de suas afiliadas, não havendo garantia às Notas pela Companhia. Seus recursos destinaram-se à Companhia e foram utilizados para repagamento de endividamento existente ("Sexta Emissão");
- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (Jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Sétima Emissão"). Vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quarta Emissão, vencível em 2017 e da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na liquidação parcial da oferta antecipada realizada em meados de Junho de 2014, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$286 milhões ou 83,47% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão, e (ii) US\$369 milhões ou 70,19% das Notas em circulação remanescentes da Quarta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quarta Emissão e a Quinta Emissão foram aditadas através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escrituras. As ofertas públicas de recompra

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

encerram-se em 2 de julho de 2014 (“Data de Vencimento das Ofertas”). A Companhia tem a intenção de aceitar para compra na data de quitação, todas as Notas da Quarta Emissão e Quinta Emissão devidamente ofertadas (e não retiradas).

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011, Janeiro de 2013, Setembro de 2013, Maio de 2014 e Junho de 2014 representam 69,60% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de junho de 2014 (e representavam 63,10% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2013), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) dos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA), cumpre esclarecer que, (i) a Segunda Emissão, a Terceira Emissão e a Sétima Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x (ii) a Sexta Emissão prevê um quociente não superior a 3,5x aplicável tão somente ao conglomerado Moy Park, não se vinculando ao quociente de dívida líquida ajustada para o *EBITDA* (LAJIDA) aplicável ao consolidado da Companhia..

Ademais, em virtude do fechamento da operação avençada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças em 30 de setembro de 2013 na qual ficou aperfeiçoada, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detinham a unidade de negócios Seara Brasil para a JBS S.A., as garantias originalmente prestadas pela União Frederiquense Participações Ltda. e Seara Alimentos Ltda. na Primeira Emissão, Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão foram liberadas conforme mecanismo de liberação previsto em suas respectivas escrituras.

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Saldo de financiamentos	1.360.127	1.452.960	9.309.153	8.913.492
Garantias:				
Nota Promissória	352.954	375.559	354.398	377.003
Duplicatas	81.681	114.251	124.467	152.004
Fiança Bancária	-	-	27.985	42.165
Contrato de Fornecimento	-	-	5.191	2.266
Aval	175.240	211.912	180.170	211.912
Bem Financiado	463	645	13.428	15.819
Documentos de exportação	-	-	62.046	70.483
Instalações	10.516	13.681	95.200	119.323
Aplicação Financeira	-	-	811.557	758.980
Sem Garantias	739.273	736.912	7.634.711	7.163.537

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,5x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o *EBITDA* anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na Nota 18.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Conforme Nota Explicativa nº 32.6 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão (“Indicador de Alavancagem”), em 30/06/2014, foi de 3,71x (Dívida Líquida/*EBITDA* dos últimos doze meses).

18. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(214)	(244)	-	-
Juros debêntures conversíveis e não conversíveis	141.987	102.697	101.394	32.607
(-) IRRF sobre juros debêntures	(20.279)	(6.335)	(20.279)	(6.335)
	691.494	666.118	81.115	26.272
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	121.708	96.362	81.115	26.272
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.786	569.756	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das informações contábeis intermediárias.

Também estão provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme Nota Explicativa nº 21.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	272.916	336.257	306.511	373.085
Juros sobre debêntures	121.708	96.362	81.115	26.272
Debêntures a pagar	569.786	569.756	-	-
	964.410	1.002.375	387.626	399.357
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	1.087.211	1.116.703	9.002.642	8.540.407
	1.087.211	1.116.703	9.002.642	8.540.407
	2.051.621	2.119.078	9.390.268	8.939.764

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional				
1T14	-	174.015	-	105.416
2T14	-	18.046	-	19.537
3T14	149.160	100.942	110.102	102.433
4T14	1.517	1.517	2.997	3.060
1T15	140.112	-	141.592	-
2T15	1.511	-	2.990	-
2015	2.897	38.412	11.775	44.375
2016	34.405	34.665	40.323	40.628
2017	32.498	32.498	38.417	38.462
2018	32.498	32.498	38.417	38.462
2019	569.799	569.769	1.000	5.977
2020	12	12	12	1.006
2021	1	1	1	1
	964.410	1.002.375	387.626	399.357

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda estrangeira				
1T14	-	526	-	398.020
2T14	-	5.725	-	105.269
3T14	89.577	34.078	291.639	52.448
4T14	260.597	323.757	350.995	337.059
1T15	67.586	-	109.709	-
2T15	14.380	-	43.939	-
2015	426.861	509.837	476.104	640.716
2016	96.060	102.224	523.657	541.355
2017	132.150	140.556	483.433	1.539.382
2018	-	-	2.171.417	2.434.983
2019	-	-	1.601.906	2.722
2020	-	-	2.102.246	1.595.671
2021	-	-	847.597	892.782
	<u>1.087.211</u>	<u>1.116.703</u>	<u>9.002.642</u>	<u>8.540.407</u>
Total	<u>2.051.621</u>	<u>2.119.078</u>	<u>9.390.268</u>	<u>8.939.764</u>

19. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM 645/10 (CPC 06 (R1) - operações de arrendamento mercantil), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na Nota Explicativa nº 13, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/14	Futuros Pagamentos 30/06/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	CDI + Taxa	15,18%	1,7	659	616	721
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,25%	1,6	2.385	2.218	2.437
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	15,02%	1,8	1.266	1.182	1.697
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	0,00%	-	-	-	1
Juros Financeiro a incorrer				(884)	-	(785)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(294)	-	(418)
Total moeda nacional				3.132	4.016	3.653
Total Controladora						
				3.132	4.016	3.653
Passivo Circulante				1.933		2.466
Passivo Não Circulante				1.199		1.187

Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/14	Futuros Pagamentos 30/06/14	Saldo 31/12/13
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	CDI + Taxa	14,72%	1,5	1.088	1.020	1.310
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	8,25%	1,6	2.385	2.218	2.437
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	14,84%	1,8	1.829	1.667	2.427
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	-	-	-	-	1
Juros Financeiro a incorrer				(1.193)	-	(1.195)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(294)	-	(418)
Total moeda nacional				3.815	4.905	4.562
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Veiculos	Taxa	5,52%	3,9	3.208	1.756	3.895
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	4,17%	2,8	130.417	93.043	144.302
Total moeda estrangeira				133.625	94.799	148.197
Total Consolidado						
				137.440	99.704	152.759
Passivo Circulante				47.883		49.663
Passivo Não Circulante				89.557		103.096

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a Deliberação CVM 564/08 (CPC 12 - ajuste a valor presente), conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.1.15 das informações contábeis intermediárias do exercício findo em 31/12/2013.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional				
Até 1 ano	1.933	2.466	2.321	2.919
De 1 ano até 5 anos	1.199	1.187	1.494	1.643
Total moeda nacional	3.132	3.653	3.815	4.562
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	45.562	46.745
De 1 ano até 5 anos	-	-	88.063	101.233
Mais de 5 anos	-	-	-	219
Total moeda estrangeira	-	-	133.625	148.197
Total	3.132	3.653	137.440	152.759

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional				
Até 1 ano	2.366	2.766	2.923	3.360
De 1 ano até 5 anos	1.650	1.672	1.982	2.227
Total moeda nacional	4.016	4.438	4.905	5.587
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	32.684	50.549
De 1 ano até 5 anos	-	-	62.115	108.558
Total moeda estrangeira	-	-	94.799	159.107
Total	4.016	4.438	99.704	164.694

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas**
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

19.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2014:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/14
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	18/01/11	8,45%	0,1	2.827	752
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,9	1.309	206
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	9,55%	1,0	856	172
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,8	2.610	435
LEASEPLAN ARREND.SA	Veículos	20/01/12	7,30%	0,5	100	9
	Total moeda nacional				<u>7.702</u>	<u>1.574</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	2,8	24.631	1.100
	Total moeda estrangeira				<u>24.631</u>	<u>1.100</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>32.333</u>	<u>2.674</u>
Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 30/06/14
	Moeda nacional					
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	18/01/11	8,45%	0,1	2.827	752
HP FIN SER ARREND.	Equip. Informática	19/06/12	4,21%	1,9	1.309	206
BANCO IBM S.A	Equip. Informática	05/07/12	9,55%	1,0	856	172
BANCO DE LAGE LADEN	Equip. Informática	25/05/12	11,46%	0,8	2.610	435
LEASEPLAN ARREND.SA	Veículos	20/01/12	7,30%	0,5	100	9
Frigorífico Mercosul	Planta frigorífica	21/09/09	IGP-M ano	0,3	30.000	3.952
Frigorífico Margem	Planta frigorífica	09/10/09	IGP-M ano	0,6	57.600	3.692
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	0,5	9.600	1.478
Leoni empreendimentos imob.	Planta frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	5,5	2.520	175
	Total moeda nacional				<u>107.422</u>	<u>10.871</u>
	Moeda estrangeira					
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	3,11%	2,8	24.631	1.100
Ford Motor Credit CO.	Veículos	29/01/13	15,93%	0,5	129	97
Diversos arrendadores	Equip. Informática	01/12/11	Prazo Fixo	2,9	2.418	588
Diversos arrendadores	Imóvel	26/03/03	Prazo Fixo	8,6	41.409	6.698
Diversos arrendadores	Maq. e Equip.	05/04/12	Prazo Fixo	14,4	98.613	6.395
Diversos arrendadores	Planta frigorífica	12/08/10	Prazo Fixo	5,2	45.040	6.861
Diversos arrendadores	Terreno e Edifícios	07/04/09	Prazo Fixo	11,3	12.017	943
Diversos arrendadores	Veículos	04/03/12	Prazo Fixo	2,4	10.151	2.788
	Total moeda estrangeira				<u>234.408</u>	<u>25.470</u>
	Total moeda nacional e estrangeira				<u>341.830</u>	<u>36.341</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/14</u>
	<u>(a valor presente)</u>	<u>(a valor presente)</u>
Moeda nacional		
Até 1 ano	804	11.345
De 1 ano até 5 anos	909	3.514
Total moeda nacional	<u>1.713</u>	<u>14.859</u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	847	15.118
De 1 ano até 5 anos	4.018	108.161
Mais de 5 anos	-	19.609
Total moeda estrangeira	<u>4.865</u>	<u>142.888</u>
Total	<u><u>6.578</u></u>	<u><u>157.747</u></u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

20. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Títulos a pagar investimentos Brasil	8.078	3.790	8.078	3.790
Títulos a pagar - Patrocínios (a)	20.000	31.504	20.000	31.504
Derivativos a pagar (b)	224.271	231.927	271.056	241.596
Partes relacionadas (c)	3.901.353	3.887.512	-	-
Outros	-	-	3.496	10
	4.153.702	4.154.733	302.630	276.900
Passivo Circulante	73.697	287.474	85.909	272.486
Passivo Não Circulante	4.080.005	3.867.259	216.721	4.414

- (a) Em 08 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela (“Seleções”). O contrato permitia divulgar o patrocínio das “Seleções” por meio de exposição e associações várias marcas de titularidade da MARFRIG. Houve rescisão do referido contrato e as partes estão discutindo em juízo os termos da referida rescisão.
- Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição;
- (b) Na Nota Explicativa nº 32 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na Nota Explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

21. Instrumento mandatário conversível em ações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Instrumento mandatário conversível em ações	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Conversão em ações	(350.000)	(350.000)	(350.000)	(350.000)
Cancelamento de ações	(450)	-	(450)	-
Gastos com emissão	(41.180)	(36.887)	(41.180)	(36.887)
Amortização dos gastos com emissão	6.360	-	6.360	-
	<u>2.114.730</u>	<u>2.113.113</u>	<u>2.114.730</u>	<u>2.113.113</u>

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$ 10, no valor total de R\$ 2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A.. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A..

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as informações contábeis intermediárias de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houveram renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações S.A. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 (quarenta e três mil, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros serão pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincide com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, é mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$ 21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado cientificando o mercado sobre o encerramento de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, com a subscrição de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10, conforme informações recebidas do Itaú Unibanco S.A., banco mandatário, tendo sido canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Por fim, em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o consequente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

22. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

22.1. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Trabalhistas e previdenciárias	15.342	10.557	15.790	10.989
Fiscais	1.954	6.002	1.954	6.002
Cíveis	13.625	9.443	13.653	9.471
	<u>30.921</u>	<u>26.002</u>	<u>31.397</u>	<u>26.462</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de junho de 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	10.557	6.002	9.443	26.002	10.989	6.002	9.471	26.462
Adição	4.785	251	4.182	9.218	4.801	251	4.182	9.234
Reversão	-	(4.299)	-	(4.299)	-	(4.299)	-	(4.299)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>15.342</u>	<u>1.954</u>	<u>13.625</u>	<u>30.921</u>	<u>15.790</u>	<u>1.954</u>	<u>13.653</u>	<u>31.397</u>

22.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

provisões no valor de R\$15.790. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusórias trabalhistas é individualmente relevante.

22.1.2 Fiscais

As provisões fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

- (i) As provisões fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.702. Ainda, a Companhia provisiona o valor de R\$252 como reserva para riscos não materializados, totalizam as provisões fiscais o valor de R\$1.954. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

22.1.3 Cíveis

Em 30 de junho de 2014 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$13.653.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

22.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Trabalhistas e previdenciárias	177.514	125.151	201.056	144.075
Fiscais	962.630	698.276	976.859	857.473
Cíveis	9.496	10.126	10.311	10.254
	<u>1.149.640</u>	<u>833.553</u>	<u>1.188.226</u>	<u>1.011.802</u>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

22.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

22.2.2 Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias de natureza fiscal em discussão judicial que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível ou seu *disclosure* é relevante para a Companhia e suas controladas.

a) Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de junho de 2014 constam processos administrativos e execuções pelo valor total histórico de R\$605.301, exigindo:

- (i) Diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias e multa para liberação de mercadoria por erro formal em documentação; o valor histórico total envolvido nas autuações desses itens totalizam R\$1.172, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, os riscos de perda nestes processos são possíveis;
- (ii) Crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$171, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa;
- (iii) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (iv) Contribuições destinadas a Seguridade Social (FUNRURAL e GILLRAT), outras entidades e fundos (SENAR), multa por descumprimento de obrigação acessória (entrega de GFIP), contribuições ao SESI, SENAI e SEBRAE, sendo lavrados dois autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007 e o

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

segundo referente ao ano de 2008, no valor histórico de R\$251.016, em ambos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72;

- (v) CSLL e IRPJ em decorrência de apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível;
- (vi) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
- (vii) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (viii) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.087, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (ix) A Companhia é parte em Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$16.481. Referida execução encontra-se devidamente garantida e sob defesa. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito;
- (x) A Companhia é parte em ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$330.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa.

- (xi) A Companhia é parte em Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$17.276. Em referida execução foi apresentada petição informando que o débito foi anteriormente garantido nos autos da Medida Cautelar nº 0012598-43.2013.413.6100. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito.
- (xii) A Companhia e suas controladas MFB e Pampeano são partes em débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$141.863.

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

Em 30 de junho de 2014 constam processos administrativos, execuções e autos de infração pelo valor total histórico de R\$371.492, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, os quais montam o valor histórico de R\$38.513;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.931;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$327.670.

- (v) A controlada MFB é parte em Autos de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrados pelas Fazendas dos Estados de Rondônia e Goiás relativas glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS o valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta n Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração - DIP, acarretam em atuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$339.
- (vi) A controlada MFG é parte em Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo relativo a falta de pagamento de ICMS, sob a suposta alegação que a a empresa deixou de lançar em campo específico da GIA valor do imposto com diferencial de alíquota referente a aquisição interestadual de material de uso e consumo, o qual monta o valor histórico de R\$58.
- (vii) A controlada Pampeano é parte em Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

Em 30 de junho de 2014 consta auto de infração pelo valor total histórico de R\$66, exigindo:

- (i) A cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados nos períodos de 10/2005, 04, 06, 10 e 12/2006, 04, 08, 09 e 10/2007, 01 e 04/2008, 04, 09 e 12/2009, 04 e 06/2010, referido auto monta o valor histórico de R\$66.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

22.2.3 Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

22.3 Informações adicionais dos passivos contingentes

Em 30 de junho de 2014 constam processos administrativos e execuções consideradas como de risco remoto. A Companhia, com base em opinião legal dos seus assessores jurídicos externos, julga que esses processos administrativos e execuções são prováveis de ganho, no valor total histórico de R\$641.918, exigindo:

- (i) A Companhia possui três Execuções Fiscais que exigem débitos de Contribuição Previdenciária, as quais totalizam o valor histórico de R\$317.887. A Companhia informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final;
- (ii) A Companhia possui duas Execuções Fiscais relativa à exigência de PIS/Cofins Importação, no valor histórico de R\$1.961. Em referida execução foi apresentada Exceção de Pré-Executividade informando que o débito está suspenso em razão de decisão judicial nos autos da Medida Cautelar nº 00.10399-19.2011.403.6100. Há pedido de cancelamento da execução em razão da suspensão da exigibilidade dos débitos;
- (iii) A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de ICMS em decorrência de creditamento supostamente indevido - Crédito Presumido do Regime AGREGAR/RS, no valor histórico de R\$24.993. Em referida execução foi interposto Embargos à Execução demonstrando a legitimidade dos créditos;
- (iv) A controlada MFB, possui Execução Fiscal no valor histórico de R\$45.852, que exige débitos de Contribuição Previdenciária. A MFB informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final;
- (v) A controlada MFG Agropecuária, possui Execuções Fiscais no valor histórico de R\$5.121, que exigem débitos de Contribuição Previdenciária. A MFG Agropecuária nomeou bens para garantia da execução. Após a lavratura do Auto de Penhora serão

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

propostos Embargos à Execução a fim de demonstrar a inexigibilidade do débito;

- (vi) A Companhia e sua controlada MFB possuem processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$134.354 e R\$111.750 respectivamente. Tanto a Companhia quanto a MFB possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Imposto de Renda	72.672	75.065	589.627	615.680
Contribuição Social	26.161	27.022	29.972	31.177
	98.833	102.087	619.599	646.857

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da Deliberação CVM 665/11 (CPC 15 (R1) - combinação de negócios).

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2014:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2013	75.065	27.022	615.680	31.177
Realização de reserva de reavaliação	(827)	(298)	(1.496)	(539)
Realização do deemed cost	(1.566)	(563)	(3.467)	(666)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	137	-
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	2.855	-
Outros	-	-	379	-
Ganho/perda na conversão	-	-	(24.461)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	72.672	26.161	589.627	29.972

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2013 era de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM 649/10 (CPC 08 (R1) - custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários), a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme Nota Explicativa nº 21.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na Nota Explicativa nº 28.5.

24.2. Reservas de lucros

24.2.1. Reserva legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2013 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 30 de junho de 2014 permaneceu em R\$44.476 (o mesmo valor de 2012).

24.2.2. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de junho de 2014 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2014, a Marfrig mantinha 461.148 (quatrocentos e sessenta e um mil cento e quarenta e oito) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,09% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 4.360, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31/12/2013	461.223	4.361
(-) Alienação - Plano de Opções	(75)	(1)
Saldo em 30/06/2014	461.148	4.360

24.3. Outros resultados abrangentes

24.3.1. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta conta são reconhecidos os efeitos das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foi reconhecido os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

24.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

24.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de março de 2014 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2013.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

24.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

24.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.431.755	1.411.069	7.598.066	6.949.660
Vendas no mercado externo	1.182.874	895.510	2.680.909	2.087.827
	<u>2.614.629</u>	<u>2.306.579</u>	<u>10.278.975</u>	<u>9.037.487</u>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(63.860)	28.765	(127.860)	(37.352)
Devoluções e abatimentos	(116.715)	(73.881)	(245.966)	(170.331)
	<u>(180.575)</u>	<u>(45.116)</u>	<u>(373.826)</u>	<u>(207.683)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.434.054</u>	<u>2.261.463</u>	<u>9.905.149</u>	<u>8.829.804</u>

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custos das vendas				
Custos dos estoques	1.874.106	1.625.480	7.380.292	6.145.908
Depreciação	37.028	33.754	178.772	162.004
Amortização	3.930	1.136	86.602	63.561
Salários e benefícios a empregados	116.872	104.667	1.015.699	1.394.670
	2.031.936	1.765.037	8.661.365	7.766.143
Despesas administrativas				
Depreciação	5.965	1.403	10.519	6.369
Amortização	-	-	466	523
Salários e benefícios a empregados	37.129	40.189	148.961	178.454
Outros	3.965	36.188	103.326	103.463
	47.059	77.780	263.272	288.809
Despesas comerciais				
Depreciação	190	342	322	447
Salários e benefícios a empregados	13.613	8.095	53.714	133.555
Outros	169.832	115.144	408.582	230.386
	183.635	123.581	462.618	364.388

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita Financeira				
Resultado financeiro com derivativos	28.884	18.868	44.376	112.624
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	5.846	23.396	49.510	79.401
Descontos Obtidos, outros	1.626	(1.101)	10.232	1.065
Total receita financeira	36.356	41.163	104.118	193.090
Varição cambial ativa	269.137	219.369	379.024	283.680
Despesa Financeira ⁽¹⁾				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras	(375.334)	(475.933)	(561.249)	(611.127)
Derivativos	(41.214)	(176.085)	(80.308)	(188.093)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(53.088)	(72.484)	(135.881)	(117.726)
Total despesa financeira	(469.636)	(724.502)	(777.438)	(916.946)
Varição cambial passiva	(270.037)	(566.599)	(399.854)	(701.339)
Resultado financeiro líquido	(434.180)	(1.030.569)	(694.150)	(1.141.515)

(1) A Companhia adotou critério de apresentação das despesas financeiras de forma a demonstrar as despesas com instituições financeiras segregadas das demais.

28. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (bônus e *stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig Global Foods.

28.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A remuneração por ações tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macro políticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

28.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

28.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de seis membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Remuneração Consolidada dos Administradores	15.805	12.808
Total	<u>15.805</u>	<u>12.808</u>

28.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 20% sobre o valor apurado.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, foram transferidas 75 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/14	-	4,39
Fevereiro/14	-	3,90
Março/14	-	4,03
Abril/14	-	4,36
Maió/14	-	4,80
Junho/14	75	5,77
Opções Exercidas - 2014	75	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada	2014	2013
(Opções)		
Saldo inicial	1.493.501	764.267
Opções outorgadas	2.499.640	1.351.733
Opções exercidas	(75)	(229.481)
Opções canceladas e vencidas	(27.650)	(393.018)
Saldo final	3.965.416	1.493.501

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 1,12% conforme detalhado na tabela a seguir:

2T14	Plano de Diluição					Total
	Plano ESP IV LP 09-10	Plano ESP V LP 10-11	Plano ESP VI LP 11-12	Plano ESP VII LP 12-13	Plano ESP VIII LP 13-14	
Data de concessão	01/07/2010	20/04/2011	24/04/2012	05/04/2013	30/04/2014	
Contratos em aberto	80.000	284.990	751.341	349.445	2.499.640	3.965.416
Ações em Circulação						352.825.753
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,21%	0,10%	0,71%	1,12%

Em 30/06/2014, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$4.630 (em 31/12/2013, o valor era R\$4.361). A Companhia não reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30/06/2014, conforme detalhado na tabela a seguir:

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2014	2013
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	0,4	902,2
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(0,7)	(2.169,5)
Efeito na alienação das ações	(0,3)	(1.267,3)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão: 45,19%.** A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 02/01/2014 a 30/06/2014;
- **Taxa de juros livre de risco: 5,0% a.a.** A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 30/06/2014 se estabeleceu entre o mínimo de R\$5,26 (negativo) e o máximo de R\$4,23 por ação para os planos ESPECIAIS.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção	Valor da opção no período (Black scholes) em R\$
OPÇÕES EXERCIDAS/CANCELADAS EM PERÍODOS ANTERIORES				1.654.617	1.654.617	0	27.650	1.626.967	0		
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	03/03/2014	02/09/2014	80.000	80.000	0	0	0	80.000	R\$ 11,0261	-R\$ 5,2561
				80.000	80.000	0	0	0	80.000		
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2014	02/09/2014	142.770	142.770	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	-R\$ 1,2551
ESP V LP 10-11	20/04/2011	03/03/2015	02/09/2015	142.770	0	0	0	275	142.495	R\$ 7,0251	R\$ 0,4998
				285.540	142.770	0	0	550	284.990		
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2014	02/09/2014	250.447	250.447	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 1,0020
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2015	02/09/2015	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 1,4771
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	03/03/2016	02/09/2016	250.447	0	0	0	0	250.447	R\$ 4,7680	R\$ 1,9830
				751.341	250.447	0	0	0	751.341		
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2014	02/09/2014	87.380	87.380	75	0	0	87.305	R\$ 5,0083	R\$ 0,7617
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2015	02/09/2015	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 1,3289
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2016	02/09/2016	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 1,8607
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	0	0	0	0	87.380	R\$ 5,0083	R\$ 2,2532
				349.520	87.380	75	0	0	349.445		
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2015	02/09/2015	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 3,8879
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2016	02/09/2016	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 3,9950
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 4,1123
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	0	0	0	0	624.910	R\$ 1,9470	R\$ 4,2283
				2.499.640	0	0	0	0	2.499.640		
Total em	30/06/2014			5.620.658	2.215.214	75	27.650	1.627.517	3.965.416		

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP IV LP 09-10	01/07/2010	0,0	-420,5	-125,8
		0	-420,5	-125,8
ESP V LP 10-11	20/04/2011	0,0	-178,8	346,1
ESP V LP 10-11	20/04/2011	71,4	-0,1	346,1
		71,4	-179,0	692,2
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	0,0	251,0	1.173,6
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	369,9	0,0	1.173,6
ESP VI LP 11-12	24/04/2012	496,6	0,0	1.173,6
		866,6	251,0	3.520,8
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	0,0	66,5	388,1
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	116,1	0,0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	162,6	0,0	388,5
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	196,9	0,0	388,5
		475,6	66,5	1.553,5
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.429,6	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.496,5	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.569,8	0,0	4.691,2
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	2.642,3	0,0	4.691,2
		10.138,3	0,0	18.764,7
Total em	30/06/2014	11.551,8	-282,0	24.405,5

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

29. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/06/14	30/06/13
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(151.504)	(538.315)
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	-	37.163
Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas da Companhia	(151.504)	(501.152)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	520.747.405	520.747.405
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	(461.219)	(570.022)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	520.286.186	520.177.383
Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	(0,2912)	(1,0349)
Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	-	0,0714
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	(0,2912)	(0,9634)

A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

30. Informações por segmento

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em três principais segmentos:

- Marfrig Beef - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai, Argentina, Chile, duas tradings localizadas na Europa e Peru e uma processadora de *beef jerkey* nos Estados Unidos, com acesso aos principais mercados consumidores do mundo;
- Keystone - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos;

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

- Moy Park - Segundo maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, *snaks* vegetarianos e *donuts*.

A plataforma global do grupo está presente em 4 continentes, com 78 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Está apresentado a seguir o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	30/06/14					31/12/13				
	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total
	Ativo									
Circulante	5.276.032	826.068	988.023	1.016.492	8.106.615	5.251.103	283.467	899.984	1.059.176	7.493.730
Realizável a longo prazo	2.502.511	143.200	782	184.442	2.830.935	2.403.760	372	18.670	176.738	2.599.540
Investimentos	162	-	-	41.713	41.875	172	-	-	54.602	54.774
Imobilizado	2.800.822	-	1.003.449	853.913	4.658.184	2.781.072	-	941.716	1.031.964	4.754.752
Ativos biológicos	-	-	79.620	32.520	112.140	242	-	79.568	33.673	113.483
Intangível	781.458	-	947.132	962.871	2.691.461	797.842	-	979.377	1.034.066	2.811.285
	11.360.985	969.268	3.019.006	3.091.951	18.441.210	11.234.191	283.839	2.919.315	3.390.219	17.827.564
Passivo Circulante	2.009.118	51.446	940.546	709.920	3.711.030	1.952.921	97.118	854.820	783.707	3.688.566
Não circulante	5.575.735	3.631.430	1.061.185	1.437.210	11.705.560	4.964.387	3.912.060	364.793	1.778.736	11.019.976
	7.584.853	3.682.876	2.001.731	2.147.130	15.416.590	6.917.308	4.009.178	1.219.613	2.562.443	14.708.542

	30/06/14					30/06/13					
	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Total	Marfrig Beef	Holding BV	Moy Park	Keystone	Operação	
										Descontinuada	
Receita líquida	4.440.551	-	2.526.118	2.938.480	9.905.149	4.161.768	-	1.932.157	2.735.879	-	8.829.804
CPV	(3.686.602)	-	(2.236.792)	(2.737.971)	(8.661.365)	(3.466.904)	-	(1.740.054)	(2.559.185)	-	(7.766.143)
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	-	(8.940)	(8.940)	-	-	-	(4.827)	-	(4.827)
Resultado financeiro	(472.434)	(196.415)	(32.131)	6.830	(694.150)	(1.113.900)	9.002	(2.893)	(33.724)	-	(1.141.515)
Imposto de renda e contribuição social	109.203	-	(19.012)	(18.880)	71.311	252.037	-	(10.430)	(13.234)	-	228.373
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada	(78.519)	(214.105)	30.943	110.177	(151.504)	(570.259)	(15.917)	30.856	17.005	-	(538.315)
Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada	-	-	-	-	-	384.975	-	-	-	(347.812)	37.163
Resultado interesses minoritários - operação continuada	576	-	-	8.702	9.278	(256)	-	(24)	5.796	-	5.516
Resultado interesses minoritários - operação descontinuada	-	-	-	-	-	438	-	-	-	2.297	2.735

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

- (i) A presente demonstração por segmento expressa a estrutura fiduciária da Companhia;
- (ii) A Companhia entende que, Marfrig Holding (Europe) BV, com atividade de captação de recursos financeiros e com participação acionária em outras subsidiárias do Grupo, deve ser segregada dessas informações para melhor demonstrar os segmentos de negócio, Moy Park e Keystone.

31. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Edificações e instalações frigoríficas	2.270.800	2.074.148	7.661.956	7.604.816
Estoques e lucros cessantes	129.700	299.037	3.273.351	2.516.968
Armazem de terceiros	13.700	159.974	28.609	194.047
Veículos	17.950	17.951	30.286	30.821
Transporte de mercadorias	44.050	51.852	1.255.418	1.573.053
Garantia de diretores	66.075	70.278	121.745	124.390
Responsabilidade civil	10.000	10.000	456.879	473.647
Outros	493.092	426.590	520.773	454.240
	<u>3.045.367</u>	<u>3.109.830</u>	<u>13.349.017</u>	<u>12.971.982</u>

32. Instrumentos financeiros - derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em reunião datada de 23 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia estabeleceu novos limites de alçada para os Órgãos da Administração da Companhia. O Comitê de Gestão passou a ser o responsável por autorizar a realização de uma série de atos, com alçadas compreendidas entre 0,5% a 12% do patrimônio líquido da Companhia, tomando sempre por base as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado. Para os atos cujas alçadas sejam superiores àquelas definidas para o Comitê de Gestão, faz-se necessária a aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Caixa e equivalentes de caixa	70.827	41.982	293
Aplicações financeiras	73.242	77.904	181.617	60.312
Valores a receber - clientes	401.060	726.701	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	27.535	39.392
Partes relacionadas	2.750.760	2.559.273	-	-
Ativos financeiros totais	3.295.889	3.405.860	209.445	100.115
Passivos financeiros	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Fornecedores	502.356	295.751	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.929.913	2.022.716	-	-
Arrendamento financeiro	3.132	3.653	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	224.271	231.927
Títulos a pagar - investimentos Brasil	8.078	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	20.000	31.505	-	-
Juros sobre debêntures	121.708	96.362	-	-
Partes relacionadas	3.901.353	3.887.512	-	-
Passivos financeiros totais	6.486.540	6.341.289	224.271	231.927

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado			
	Ativos financeiros		Passivos financeiros	
	Ativos Financeiros e Recebíveis		Mantidos para negociação	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	636.601	626.693	8.035	144.561
Aplicações financeiras	883.200	939.541	1.130.207	101.771
Valores a receber - clientes	1.646.218	1.951.462	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	171.667	174.834
Ativos financeiros totais	3.166.019	3.517.696	1.309.909	421.166
	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Fornecedores	1.765.099	1.596.091	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.309.153	8.913.492	-	-
Arrendamento financeiro	137.440	152.759	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	271.056	241.596
Títulos a pagar - investimentos Brasil	8.078	3.790	-	-
Títulos a pagar - patrocínios	20.000	31.505	-	-
Juros sobre debêntures	81.115	26.272	-	-
Passivos financeiros totais	11.320.885	10.723.909	271.056	241.596

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013.

32.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	30/06/14		31/12/13	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	644.636	644.636	771.254	771.254
Aplicações Financeiras	2.013.407	2.013.407	1.041.312	1.041.312
Valores a receber - clientes	1.646.218	1.646.218	1.951.462	1.951.462
Títulos a receber - derivativos	171.667	171.667	174.834	174.834
Fornecedores	1.765.099	1.765.099	1.596.091	1.596.091
Empréstimos e financiamentos	9.309.153	9.309.153	8.913.492	8.913.492
Arrendamento financeiro	137.440	137.440	152.759	152.759
Derivativos a pagar	271.056	271.056	241.596	241.596
Juros sobre debêntures	81.115	81.115	26.272	26.272

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

32.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
Operações designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	20.000	45.260	(977)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	100.000	226.300	(2.481)
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	299.848	(1.438)
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	424.313	(11.642)
Operações não designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2014	CDI	USD	6.810	15.000	86
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	CDI	USD	11.351	25.000	(246)
Swap	Tx Juros	CETIP	2014	LIBOR	USD	22.857	50.343	(172)
Swap	Tx Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	11.250	24.778	(246)
Swap	Tx Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	61.538	135.538	(9.589)
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	635.524	(117.749)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	635.524	115.844
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	R\$	USD	79.769	175.691	(64.878)
								(93.488)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	EUR	2.219	4.887	25
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	CLP	13.745	30.273	(151)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	AUD	US\$	3.003	6.613	(3)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	MYR	23.070	50.812	1.112
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	MYR	34.514	76.018	(2.321)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	MYR	SGD	8.343	18.376	(83)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	MYR	USD	26.655	58.707	(43)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	USD	KRW	12.234	26.945	(2.431)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	USD	KRW	19.258	42.416	(2.773)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	THB	USD	20.222	44.539	(388)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	USD	12.280	27.047	43
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	THB	GBP	2.333	5.139	(117)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	GBP	16.954	37.341	(660)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2015	THB	JPY	481	1.059	1
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	THB	MYR	1.448	3.189	(17)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2014	SGD	MYR	120	265	(1)
								(7.807)
Futuro	Combustível	CBOT	2014	USD	USD	2.005	4.416	114
Opções	Farelo Soja	CBOT	2014	USD	USD	28.494	62.759	5.463
Futuro	Farelo Soja	CBOT	2014	USD	USD	16.191	35.660	795
Futuro	Farelo Soja	CBOT	2015	USD	USD	24.000	52.859	3.253
Futuro	Milho	CBOT	2014	USD	USD	46.750	102.967	(15.842)
Futuro	Milho	CBOT	2015	USD	USD	56.278	123.953	(3.311)
Opções	Milho	CBOT	2014	USD	USD	16.381	36.079	(717)
Opções	Milho	CBOT	2015	USD	USD	3.817	8.407	(303)
Futuro	Boi gordo	CBOT	2014	USD	USD	44.288	97.544	10.898
Futuro	Boi gordo	CBOT	2015	USD	USD	8.915	19.634	2.042
Futuro	Milho	BM&F	2014	R\$	R\$	3.938	8.674	(498)
Futuro	Boi gordo	BM&F	2014	R\$	R\$	4.027	8.870	12
								1.906
								(99.389)

No período findo em 30 de junho de 2014 o resultado financeiro líquido consolidado com derivativos totalizou uma perda de R\$44.703, sendo R\$89.079 relativos às despesas e R\$44.376 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	171.667	174.834
Títulos a pagar - derivativos (nota 20)	(271.056)	(241.596)
Total líquido	(99.389)	(66.762)

32.4.1. Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em Novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplado:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	Libor	USD	2015	20.000	44.050	(977)	(977)	-
Swap	Libor	USD	2016	100.000	220.250	(2.481)	(2.481)	-
Swap	Libor	USD	2018	132.500	291.831	(1.438)	(1.441)	3
Swap	Libor	USD	2019	187.500	412.969	(11.642)	(11.174)	(468)
						<u>(16.538)</u>	<u>(16.073)</u>	<u>(465)</u>

32.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

32.5.1. Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Consolidado			Resultado em 30/06/2014
				Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	
CBOT	Futuro	Combustível	2014	2.005	4.416	114	114
CBOT	Opções	Farelo Soja	2014	28.494	62.759	5.463	5.463
CBOT	Futuro	Farelo Soja	2014	16.191	35.660	795	795
CBOT	Futuro	Farelo Soja	2015	24.000	52.859	3.253	3.253
CBOT	Futuro	Milho	2014	46.750	102.967	(15.842)	(15.842)
CBOT	Futuro	Milho	2015	56.278	123.953	(3.311)	(3.311)
CBOT	Opções	Milho	2014	16.381	36.079	(717)	(717)
CBOT	Opções	Milho	2015	3.817	8.407	(303)	(303)
CBOT	Futuro	Boi gordo	2014	44.288	97.544	10.898	10.898
CBOT	Futuro	Boi gordo	2015	8.915	19.634	2.042	2.042
BM&F	Futuro	Milho	2014	3.938	8.674	(498)	(498)
BM&F	Futuro	Boi gordo	2014	4.027	8.870	12	12
				<u>255.084</u>	<u>561.822</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>

32.5.1.1. Análise de sensibilidade de risco de preços de *Commodities*

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 junho de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de junho de 2014.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
1.906	1.906	(8.651)	(10.557)	(19.208)	(21.114)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Soja					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
9.511	9.511	7.133	(2.378)	4.756	(4.756)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Combustível					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
114	114	85	(29)	57	(57)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(20.671)	(20.671)	(25.584)	(4.913)	(30.497)	(9.826)

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado					
Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
12.952	12.952	9.714	(3.238)	6.476	(6.476)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

32.5.2. Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Exposição à taxa CDI:		
NCE (R\$) / Capital de giro (R\$)	1.261.459	548.353
(-) CDB-DI (R\$)	(89.650)	(786)
Subtotal	<u>1.171.809</u>	<u>547.567</u>
Exposição à taxa LIBOR:		
Pré-pagamento (US\$)	89.134	891.726
Capital de giro (US\$)	2.662	2.266
Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$)	587.884	806.528
Subtotal	<u>679.680</u>	<u>1.700.520</u>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME / FINEM / FINEP	44.574	51.154
Subtotal	<u>44.574</u>	<u>51.154</u>
Total	<u>1.896.063</u>	<u>2.299.241</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	30/06/14	31/12/13
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	18.161	40.000	(160)	-
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	215.645	474.959	(13.465)	10.467
Swap Taxa Juros	Balcão	LIBOR	USD	320.000	704.800	(13.080)	(2.924)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	368.316	811.216	(182.626)	(224.967)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	288.547	635.524	115.844	144.051
				<u>1.210.669</u>	<u>2.666.499</u>	<u>(93.487)</u>	<u>(73.373)</u>

Consolidado							
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Nocional US\$	Nocional R\$	30/06/14
							MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	20.000	44.050	(977)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	100.000	220.250	(2.481)
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	291.831	(1.438)
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	412.969	(11.642)
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	CDI	USD	6.810	15.000	86
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	CDI	USD	11.351	25.000	(246)
Swap Taxa Juros	CETIP	2014	LIBOR	USD	22.857	50.343	(172)
Swap Taxa Juros	CETIP	2015	LIBOR	USD	11.250	24.778	(246)
Swap Taxa Juros	CETIP	2016	LIBOR	USD	61.538	135.538	(9.589)
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	288.547	635.524	(117.748)
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	288.547	635.524	115.844
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	R\$	USD	79.769	175.691	(64.878)
					<u>1.210.669</u>	<u>2.666.498</u>	<u>(93.487)</u>

32.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de junho de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(93.487)	(93.487)	(116.859)	(23.372)	(140.231)	(46.744)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(160)	(160)	(200)	(40)	(240)	(80)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(26.545)	(26.545)	(33.181)	(6.636)	(39.818)	(13.273)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(182.626)	(182.626)	(228.283)	(45.657)	(273.939)	(91.313)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x R\$

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
115.844	115.844	144.805	28.961	173.766	57.922

32.5.3. Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 79% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os procedimentos adotados no gerenciamento de risco e cobertura consistem em planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição			Efeitos no resultado
			Variação cambial
Descrição	30/06/14	31/12/13	2014
Operacional			
Contas a receber	451.506	677.915	(88.379)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(343.760)	(284.392)	11.931
Importações a pagar	(57.110)	(49.041)	2.320
Subtotal	50.636	344.482	(74.128)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(1.087.211)	(1.116.703)	78.825
Títulos a pagar	-	(121.519)	-
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	196.956	84.144	(5.597)
Subtotal	(890.255)	(1.154.078)	73.228
Total	(839.619)	(809.596)	(900)
Variação cambial ativa			269.137
Variação cambial passiva			(270.037)
Variação cambial líquida			(900)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/06/14	31/12/13	Variação cambial 2014
Operacional			
Contas a receber	1.049.560	1.179.696	(130.500)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(343.760)	(284.392)	11.931
Importações a pagar	(128.543)	(82.605)	(15.666)
Outros	94.857	(14.357)	(1.063)
Subtotal	672.114	798.342	(135.298)
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(9.002.642)	(8.540.407)	87.103
Títulos a pagar	(2.632)	(191.861)	(551)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	499.081	737.530	25.115
Outros	708	(208.223)	2.801
Subtotal	(8.505.485)	(8.202.961)	114.468
Total	(7.833.371)	(7.404.619)	(20.830)
Variação cambial ativa			379.024
Variação cambial passiva			(399.854)
Variação cambial líquida			(20.830)

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2014 a Companhia contratou Opções, NDF e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota 32.4, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

32.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2014, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2014 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2014, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,2025.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/06/2014	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(900)	(245.493)	(490.985)
Controladas	(19.930)	(1.669.685)	(3.339.369)
	<u>(20.830)</u>	<u>(1.915.178)</u>	<u>(3.830.354)</u>

32.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre *EBITDA* em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	2.657.043	1.811.536
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	972.848	1.096.970
Indicador de Liquidez modificado	2,73	1,65
Indicador de alavancagem	3,71x	3,00x

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

	Consolidado					
31 de dezembro de 2013	2014	2015	2016	2017	Após	Total
Fornecedores	1.596.091	-	-	-	-	1.596.091
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	892.796	640.716	541.355	1.539.382	4.926.158	8.540.407
Juros sobre debêntures	230.446	44.375	40.628	38.462	45.446	399.357
Passivos financeiros derivativos	13.965	830	3.246	123.972	99.583	241.596
Total	<u>2.733.298</u>	<u>685.921</u>	<u>585.229</u>	<u>1.701.816</u>	<u>5.071.187</u>	<u>10.777.451</u>
30 de junho de 2014	2014	2015	2016	2017	Após	Total
Fornecedores	1.765.099	-	-	-	-	1.765.099
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	642.634	629.752	523.657	483.433	6.723.166	9.002.642
Juros sobre debêntures	113.099	156.357	40.323	38.417	39.430	387.626
Passivos financeiros derivativos	20.439	10.836	12.070	117.748	109.963	271.056
Total	<u>2.541.271</u>	<u>796.945</u>	<u>576.050</u>	<u>639.598</u>	<u>6.872.559</u>	<u>11.426.423</u>

32.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na Nota Explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	71.120	42.393	644.636	771.254
Aplicações Financeiras	254.859	138.216	2.013.407	1.041.312
Valores a receber - clientes nacionais	353.976	348.081	955.544	1.075.602
Valores a receber - clientes internacionais	47.084	378.620	690.674	875.860
Outros valores a receber	14.507	16.387	93.738	108.787
Total	741.546	923.697	4.397.999	3.872.815

32.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg*, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	1.130.208	-
Títulos a receber - derivativos	22.577	149.090	-
Passivos não circulantes			
Títulos a pagar - derivativos	(20.671)	(250.384)	-
Total	1.906	1.028.914	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

Tributo	Controladora		Consolidado		
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(247.671)	(776.680)	(213.537)	(761.172)	
Adições					
Adições do IRPJ	559.106	534.184	642.009	1.814.365	
Adições do CSLL	559.106	534.184	629.507	1.720.444	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(289.986)	(270.171)	(334.992)	(610.128)	
(-) Exclusões do CSLL	(289.986)	(270.171)	(348.571)	(616.951)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	21.449	(512.667)	93.480	443.065	
Base de cálculo da contribuição social	21.449	(512.667)	67.399	342.321	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(18.789)	416.565	
Empresas com base negativa	-	-	-	370.006	
Base de cálculo ajustada IRPJ	21.449	(512.667)	74.691	859.630	
Base de cálculo ajustada CSLL	21.449	(512.667)	67.399	712.327	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(6.435)	-	(6.918)	-	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	(6.435)	-	(7.003)	-	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	15.014	(512.667)	67.773	859.630	
Base de cálculo após compensação CSLL	15.014	(512.667)	60.396	712.327	
Imposto de renda (15%)	2.252	(120.754)	(24.380)	(53.293)	
Adicional (10%)	1.489	-	2.934	10.591	
(-) PAT	(90)	-	(178)	(589)	
Imposto de renda total	3.651	(120.754)	(21.624)	(43.291)	
Contribuição social (9%)	1.351	(43.472)	2.673	(6.150)	
	5.002	(164.226)	(18.951)	(49.441)	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	54.885	41.707	
Total de tributos	5.002	(164.226)	35.934	(7.734)	
Efeito na Demonstração de Resultados	5.002	(164.226)	35.934	(7.734)	
Tributo	Grupo	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante	(3.651)	120.754	(33.261)	539
Imposto recolhido no exterior	Passivo circulante	-	-	(966)	(1.197)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	71.997	52.185	76.537	154.076
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	2.392	2.329	1.971	15.047
Líquido	Resultado	70.738	175.268	44.281	168.465
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante	(1.351)	43.472	(2.673)	7.195
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	25.919	18.786	28.497	47.634
Contribuição social diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	861	839	1.206	5.079
Líquido	Resultado	25.429	63.097	27.030	59.908

(1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas Notas Explicativas nºs 11 e 23.

34. Desenvolvimento sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa da Marfrig Global Foods e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig Global Foods fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da *Forest Footprint Disclosure* (FFD), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Global Foods se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do Imaflora (*Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola*), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo *Rainforest Alliance Certified* (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig Beef (Tangará da Serra - MT; Pampeano - Hulha Negra/RS e Promissão I e II - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”.

A Companhia também firmou, em 2013, parceira com a *The Nature Conservancy* (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

Em dezembro de 2013, a Marfrig, em parceria com o *Greenpeace*, adotou um Termo de Referência Técnico (TdR) para aperfeiçoar processos de auditoria para avaliação dos compromissos públicos referentes à compra responsável de gado originado no bioma Amazônia. A primeira auditoria no modelo TdR, publicada em março de 2014, atestou boas práticas de sustentabilidade da Marfrig na compra de gado na Amazônia, não foi identificada nenhuma operação de compra de gado que contrariasse os pontos do compromisso público assumido pelas maiores empresas de carnes do Brasil com a organização não-governamental *Greenpeace* em 2009, conhecido como "Critérios Mínimos para Operações com Gado e Produtos Bovinos em Escala Industrial no Bioma Amazônia".

A Marfrig Global Foods está entre as sete melhores empresas do mundo no que se refere a práticas de bem-estar animal segundo o "*The Business Benchmark on Farm Animal Welfare*" (BBFAW), importante relatório de alcance global sobre o tema, desenvolvido por duas grandes ONGs internacionais: a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e a *Compassion in World Farming*. Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig Global Foods foi a única empresa de origem brasileira a participar do relatório e alcançou o status "Completo", e a classificação "Integrado ao Negócio".

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas da Companhia, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassu (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade da Marfrig Global Foods e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de Reais)

35. Resultado de operações descontinuadas

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS, estas operações foram concluídas em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, respectivamente.

Com a concretização dessas operações e em atendimento a Deliberação CVM 598/09 (CPC 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 30 de junho de 2013, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

	<u>30/06/2013 (*)</u>
Receita Líquida	4.114.452
Custo dos produtos vendidos	<u>(3.312.197)</u>
Lucro Bruto	802.255
Receitas (despesas) operacionais	(1.184.718)
Ganho na alienação de investimentos	<u>483.018</u>
Resultado operacional	100.555
Provisão para IR e Contribuição Social	(60.657)
Lucro líquido das operações descontinuadas	<u>39.898</u>
Participação dos acionistas não-controladores	<u>(2.735)</u>
Lucro operação descontinuada	<u>37.163</u>

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	<u>30/06/2013 (*)</u>
Provenientes das atividades operacionais	713.858
Utilizado nas atividades de investimento	(690.619)
Utilizado nas atividade de financiamento	(129.831)
Varição cambial s/caixa e equivalente de caixa	3.458
Baixa de caixa das operações descontinuadas	<u>(226.618)</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>(329.752)</u>

(*) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV.;

36. Informações adicionais

Medida Provisória nº 627/13 (convertida na Lei 12.973/14) e Instrução Normativa RFB nº 1.397/13

Quando da publicação da IN RFB 1.397/13, de 16 de setembro de 2013, e MP 627, de 11 de novembro de 2013, a Companhia considerou salutar realizar um diagnóstico dos eventuais impactos pela aplicação destas legislações.

Em 14/05/2014, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 12.973, decretada pelo Congresso Nacional e Sancionada pela Presidenta da República Dilma Rousseff.

Nosso diagnóstico considerou os dispositivos editados e válidos até a data-base de aprovação das informações contábeis intermediárias.

Juros sobre Capital Próprio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia procedeu à apuração e distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), seguindo as regras do art. 9º da Lei nº 9.249/95.

Sendo que o valor do patrimônio líquido considerado como base para apuração (do JCP) - já ajustado pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.914/09, mostrou-se inferior ao que seria apurado com base na lei 6.404/76, sem suas alterações posteriores. Dessa forma, a remuneração paga a título de JCP está de acordo com as regras determinadas pela IN RFB nº 1.397/13.

Dividendos

Também nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia remunerou seus acionistas por meio de dividendos. Estes foram deliberados e pagos, dentro do mínimo legal obrigatório (25% do lucro líquido ajustado, conforme art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76), e com base no Estatuto Social da Companhia.

A remuneração paga a título de dividendos, com base nos critérios vigentes até 31 de dezembro de 2007, foi inferior a que seria paga, se fosse calculada com base nos critérios contábeis, após as alterações da legislação societária proveniente das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09. Não havendo, dessa forma, divergência ao que dispõe o art. 26, parágrafo único, e, exige a aplicação do art. 28, da IN RFB nº 1.397/13.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais
(controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Conclusão do diagnóstico

Considerando o exposto acima, tanto os pagamentos a título de dividendos, quanto de JCP, nos referidos anos, não geram impacto fiscal para a Companhia, ainda que a mesma não exerça a opção prevista no art. 75 da MP 627/13 (convertida na Lei 12.973/14).

Com base no parágrafo supracitado, a Companhia decidiu por não antecipar a adoção das disposições aprovadas pela Lei 12.973 (artigos 1º, 2º e 4º ao 7º) para o ano-calendário de 2014.

37. Eventos subsequentes

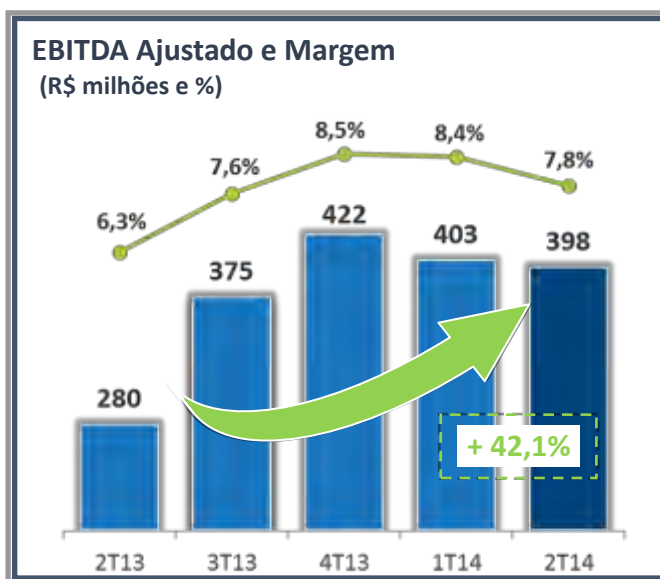
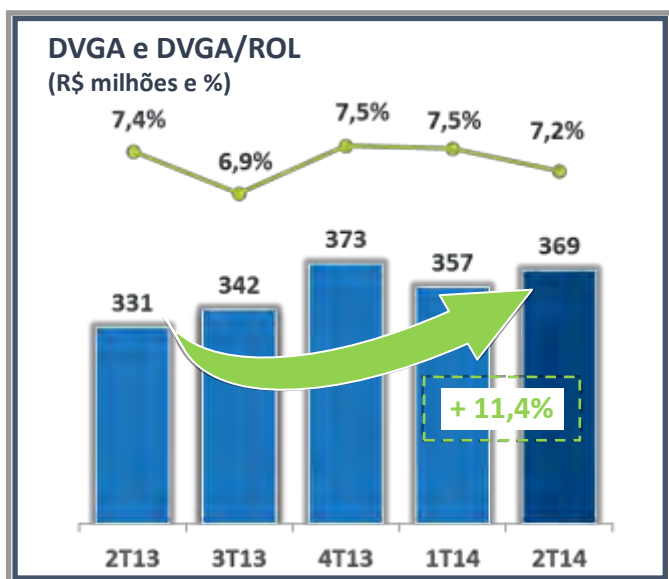
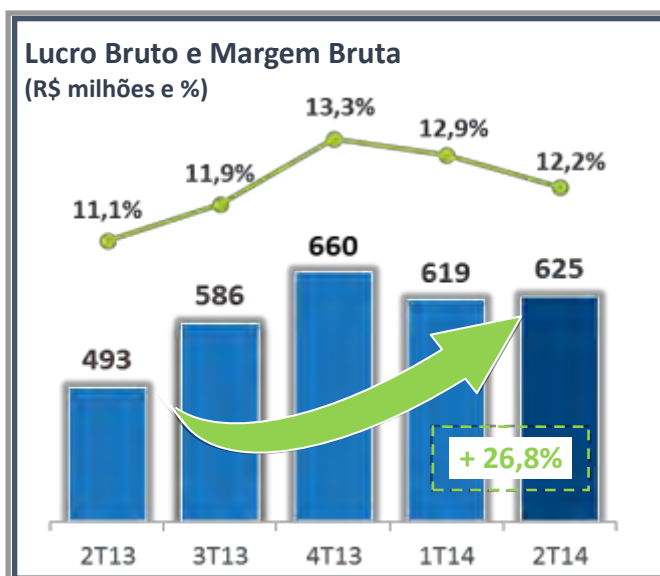
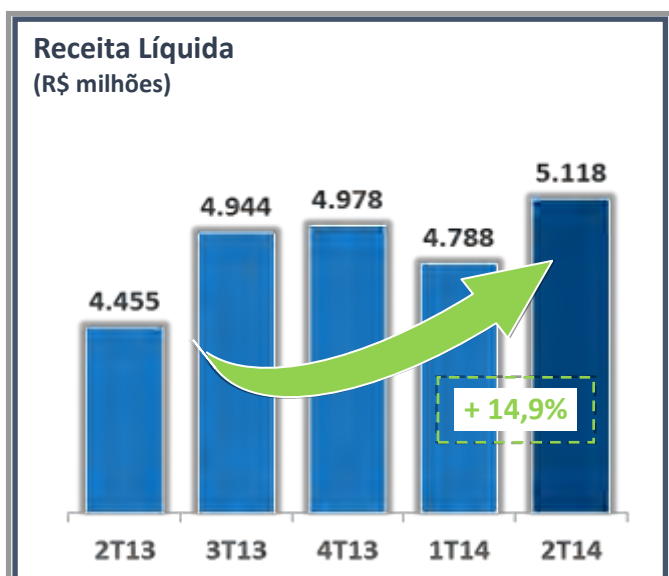
Em 07 de julho de 2014, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a liquidação final da oferta antecipada no âmbito das ofertas públicas à vista e solicitações de consentimento para as notas sênior com remuneração de 11,250% e vencimento em 2021 e as notas sênior com remuneração de 9,875% e vencimento em 2017, ambas de emissão da Marfrig Holdings. Seguindo os objetivos traçados no plano estratégico “FOCAR PARA GANHAR”, a operação representou mais um passo da Companhia visando a redução do custo e o alongamento do perfil de dívida, contribuindo para melhora de sua estrutura de capital.

Em 16 de julho de 2014, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que pretende realizar investimentos para promover o crescimento orgânico de sua unidade de negócios na Europa - Moy Park, totalizando GBP 170 milhões ao longo dos próximos cinco a sete anos. A Companhia informou ainda que o *guidance* de CAPEX de R\$ 600 milhões para 2014 não é alterado e já inclui os investimentos na Moy Park para o ano.

RECEITA ATINGE R\$ 5,1 BILHÕES E CRESCE 14,9% CONTRA O 2T13

São Paulo, 13 de agosto de 2014 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros encerrados em 30 de junho de 2014 arquivados na CVM.

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO:



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO 2T14

- Permanecemos muito próximos dos *targets* para atingimento do Guidance no ano, em todos os indicadores, um passo importante na consolidação de nosso desempenho operacional alinhado à estratégia Focar Para Ganhar.
- Vendas acima de R\$ 5,0 bilhões pautadas em crescimento orgânico.
- Margens EBITDA estáveis e superiores a 7% em todas as unidades de negócio, pelo terceiro trimestre consecutivo, a despeito do ambiente mais desafiador no mercado interno brasileiro.
- Prejuízo líquido reduzido em 43% quando comparado ao 1T14 e em mais de 88% contra o 2T13, representando o melhor resultado da história recente da Companhia.
- Manutenção da maioria dos indicadores patrimoniais, com fortalecimento da posição de caixa para mais de R\$ 2,6 bilhões ao final do período.
- Redução do custo médio do endividamento em 90 pbs, com impactos positivos já observados no trimestre.

GUIDANCE 2014

	Acumulado 2T14	Faixa da Meta em 2014	% de Atingimento		
Receita⁽¹⁾	9,9	21,0 - 23,0	47% - 43%	R\$ bilhões	
Margem EBITDA	8,1	7,5 - 8,5	108% - 95%	%	
Investimentos (CAPEX)	320	600	53%	R\$ milhões	
Fluxo de Caixa Livre para Acionistas⁽²⁾	(13)	Neutro a 100	-	R\$ milhões	

Nota:

(1) Receitas em 2014 calculadas em R\$, taxa de câmbio considerada de R\$/US\$=2,40 e R\$/£=3,80

(2) Fluxo de caixa operacional após investimentos, variações do capital de giro, despesas com juros e imposto de renda

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



DESTAQUES OPERACIONAIS

RECEITA LÍQUIDA / MARGEM

- No 2T14, a receita líquida superou R\$ 5,1 bilhões, registrando forte desempenho das exportações a partir do Brasil e bom crescimento nas vendas das unidades de negócio no exterior, o que demonstrou a força comercial da Companhia em seus diversos segmentos de atuação, compensando a desaceleração do consumo no mercado interno brasileiro:

- Moy Park: + 18,2% x 2T13
- Keystone: + 10,0% x 2T13
- Marfrig Beef: + 16,1% x 2T13

- Aumento de 14,9% nas vendas líquidas consolidadas em relação ao 2T13, apesar do ambiente desafiador no segmento de bovinos no mercado doméstico no Brasil. O bom desempenho é ainda parcialmente explicado pelo trimestre recorde no Uruguai, pelo aumento de vendas da Moy Park e pelos efeitos positivos da variação cambial no período.

PERFORMANCE DAS UNIDADES DE NEGÓCIO

- Margem EBITDA acima de 7% em todas as unidades de negócio pelo terceiro trimestre consecutivo**, demonstrando um novo patamar de rentabilidade das operações da Companhia.

- Moy Park: 7,0% x 5,9% no 2T13
- Keystone: 7,1% x 5,3% no 2T13
- Marfrig Beef: 8,6% x 7,1% no 2T13

- Bom desempenho das operações internacionais Moy Park e Keystone, que responderam por 54% da receita consolidada e 49% do EBITDA, contribuindo para minimizar a exposição aos riscos de uma eventual deterioração do cenário de consumo doméstico brasileiro.
- Melhora do desempenho da Marfrig Beef no Uruguai, contrabalanceando o ambiente mais desafiador enfrentado no mercado doméstico brasileiro, onde a desaceleração do mercado consumidor e a elevação dos preços de gado (24,0% vs. 2T13 e 3,4% vs. 1T14) ocasionaram a compressão das margens.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

BALANÇO PATRIMONIAL

- Na primeira metade de 2014, concluímos com sucesso diversas operações de “liability management” (gerenciamento do perfil e custo do endividamento), levando à **redução do custo médio da dívida em 90 pbs de 7,9% a.a. no 1T14 para 7,0% a.a.**, com economia anualizada de aproximadamente R\$ 60 milhões nas despesas financeiras. Acreditamos que há espaço para reduzir ainda mais o custo total da dívida.
- A **maioria dos indicadores patrimoniais permaneceu estável**, sendo que a dívida líquida foi reduzida em relação ao primeiro trimestre (R\$ 6,7 bilhões no 2T14 vs. R\$ 6,9 bilhões no 1T14), beneficiada também pela variação cambial no período.
- Todos os Bonds emitidos pela Companhia estão sendo negociados no mercado secundário com taxas de retorno (“yield”) inferiores a 7,9%.
- **A posição de caixa passou de R\$ 1,8 bilhão no final de 2013 para mais de R\$ 2,6 bilhões** ao final do primeiro semestre de 2014.
- A alavancagem (dívida líquida em função do EBITDA ajustado anualizado) permaneceu praticamente estável ao redor de 4x, com a dívida de curto prazo mantida em níveis confortáveis, correspondendo a 11,2% do endividamento total.

FLUXO DE CAIXA

- Fluxo de caixa livre negativo de R\$ 29,7 milhões no trimestre, explicado especialmente pelo desempenho operacional mais fraco no mercado doméstico brasileiro, pela sazonalidade dos projetos de investimento que impactaram no aumento de capex e pela redução nas despesas financeiras com juros.
- Constituímos um veículo de securitização de recebíveis (FIDC), que nos permite a partir de agora vender recebíveis locais, sem direito de regresso, a taxas de juros competitivas.
- Tanto a Moy Park quanto a Keystone registraram geração de fluxo de caixa livre positiva na primeira metade de 2014.
- Posição de fluxo de caixa livre acumulada no ano de R\$ 13,4 milhões negativos, próximo ao Guidance fornecido ao mercado para o consolidado do ano (neutro a R\$ 100 milhões positivo).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- As despesas financeiras diminuíram em R\$ 26 milhões no segundo trimestre, contribuindo para uma **redução de 43% do prejuízo líquido com relação ao primeiro trimestre.**
- **Seguimos comprometidos com a entrega do nosso Guidance para 2014.**

ESTIMATIVAS DE ANALISTAS - 2T14

Instituição	Receita Líquida (R\$ milhões)	EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Margem EBITDA Ajustado (%)
BES	4.973	391	7,9%
BOFA MERRILL LYNCH	5.126	426	8,3%
BRDESCO	4.869	377	7,7%
BTG PACTUAL	5.033	401	8,0%
CITI	5.021	415	8,3%
DEUTSCHE	4.823	383	7,9%
GBM	4.857	399	8,2%
HSBC	5.060	421	8,3%
ITAÚ	5.086	405	8,0%
JP MORGAN	4.946	406	8,2%
VOTORANTIM	5.076	391	7,7%
CONSENSO	4.988	401	8,0%
Marfrig 2T14	5.118	398	7,8%

Fonte: Marfrig

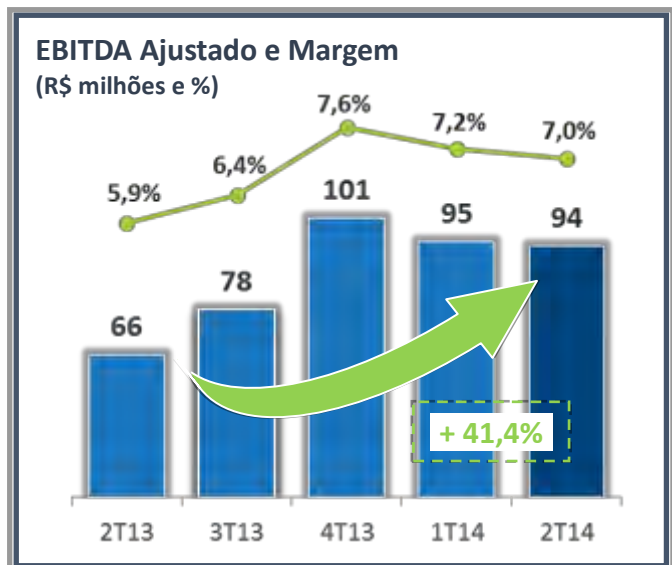
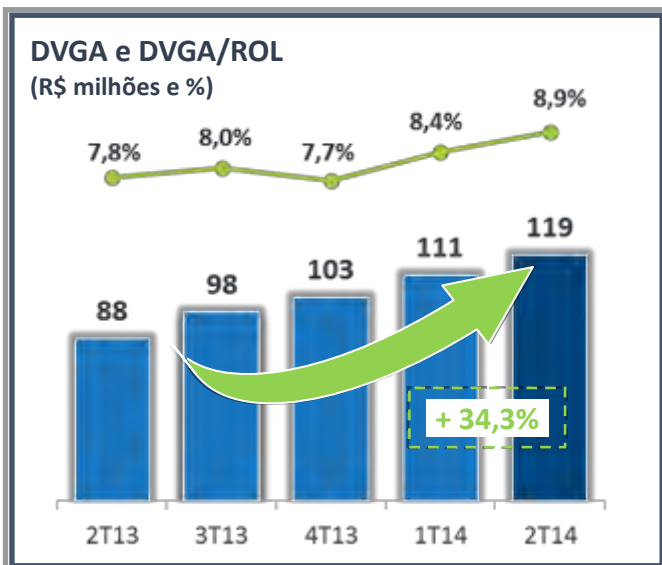
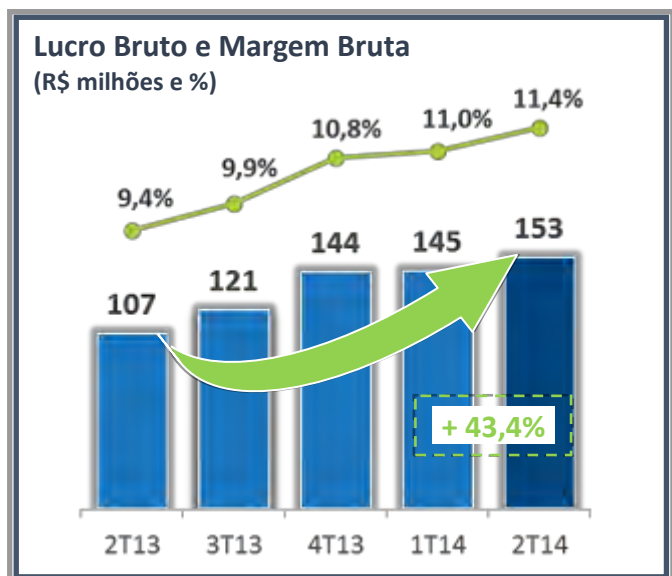
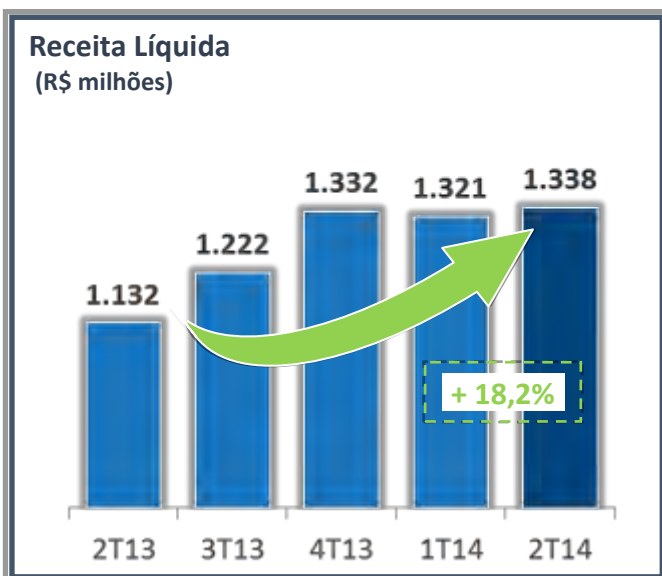
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

MOY PARK



A Moy Park é uma das empresas líderes de alimentos no Reino Unido, reconhecida pelo fornecimento de aves in natura de alta qualidade e criadas localmente, além de alimentos de conveniência aos principais varejistas e grandes clientes de food service no Reino Unido, Irlanda e Europa Continental.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Receita Líquida: A receita líquida atingiu R\$ 1.338,2 milhões no segundo trimestre de 2014, um crescimento de 18,2% sobre o 2T13 e de 1,3% em comparação com o 1T14.

O avanço em relação ao 2T13 foi impulsionado (i) pelo crescimento de 27,6% na receita de venda de alimentos processados no mercado interno, com destaque para as categorias de pratos prontos de conveniência (*convenience ready to eat*) e de empanados de frango congelados (*frozen coated poultry*), especialmente no Reino Unido e Irlanda, (ii) pelo aumento de 14,5% na receita de carne *in natura* no mercado interno, compensando parcialmente a redução no volume de produtos de menor valor agregado e (iii) pelo efeito positivo da variação cambial, com desvalorização de 18,0% no Real frente à Libra Esterlina (em relação ao 1T14 o efeito foi oposto, registrando 4,1% de valorização).

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto no 2T14 atingiu R\$ 153,1 milhões (margem bruta de 11,4%), um aumento de 43,4% em relação aos R\$ 106,8 milhões (margem bruta de 9,4%) registrados no 2T13, e de 5,5% em comparação com os R\$ 145,1 milhões (margem bruta de 11,0%) no 1T14.

Os principais fatores que contribuíram para o aumento da margem em relação ao 2T13 foram (i) o crescimento da receita líquida, com melhoria do *mix* de vendas, (ii) resultados iniciais do investimento no Projeto Grantham (otimização da unidade de produção de processados na Inglaterra), o qual tem possibilitado controle mais rigoroso e redução nos custos de produção e mão de obra, e (iii) o arrefecimento nos custos de grãos e insumos para ração.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA): No 2T14, as DVGA representaram 8,9% da receita líquida, comparado a 7,8% no 2T13, e 8,4% no trimestre anterior.

O aumento de 110 pbs em comparação com o 2T13 foi impulsionado por (i) um aumento nos gastos com fretes e despesas de exportação, acompanhando o crescimento de 10,6% no volume de vendas nas exportações, e (ii) investimentos comerciais em marketing, visando a aproximação de clientes estratégicos e o crescimento contínuo do negócio.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 93,7 milhões no período (margem de 7,0%), um crescimento de 41,4% sobre os R\$ 66,3 milhões (margem de 5,9%) registrados no 2T13, acima da desvalorização de 18,0% do Real frente à Libra Esterlina no período, seguindo nossa estratégia de crescimento orgânico com expansão de margens. Em comparação com o 1T14 o EBITDA ajustado ficou praticamente em linha com os R\$ 94,9 milhões (margem de 7,2%) registrados no 1T14.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

	2T2014		1T2014		Variação Δ		2T2013		Variação Δ	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%
Receita Líquida	1.338,2	100,0%	1.321,3	100,0%	16,9	1,3%	1.131,8	100,0%	206,5	18,2%
CPV	(1.185,2)	-88,6%	(1.176,2)	-89,0%	(8,9)	-0,8%	(1.025,0)	-90,6%	(160,2)	-15,6%
Lucro Bruto	153,1	11,4%	145,1	11,0%	8,0	5,5%	106,8	9,4%	46,3	43,4%
DVGA	(118,6)	-8,9%	(111,1)	-8,4%	(7,4)	-6,7%	(88,3)	-7,8%	(30,3)	-34,3%
Comercial	(78,5)	-5,9%	(66,9)	-5,1%	(11,5)	-17,3%	(55,7)	-4,9%	(22,7)	-40,8%
Administrativa	(40,1)	-3,0%	(44,2)	-3,3%	4,1	9,3%	(32,6)	-2,9%	(7,5)	-23,2%
EBITDA Ajustado	93,7	7,0%	94,9	7,2%	(1,1)	-1,2%	66,3	5,9%	27,4	41,4%
Outras Receitas/Despesas	(1,2)	-0,1%	0,1	0,0%	(1,3)	-971,8%	(2,4)	-0,2%	1,2	50,9%
EBITDA	92,6	6,9%	95,0	7,2%	(2,5)	-2,6%	63,9	5,6%	28,7	44,9%
GBP x BRL	3,75		3,91		(0,2)	-4,1%	3,18		0,6	18,0%

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

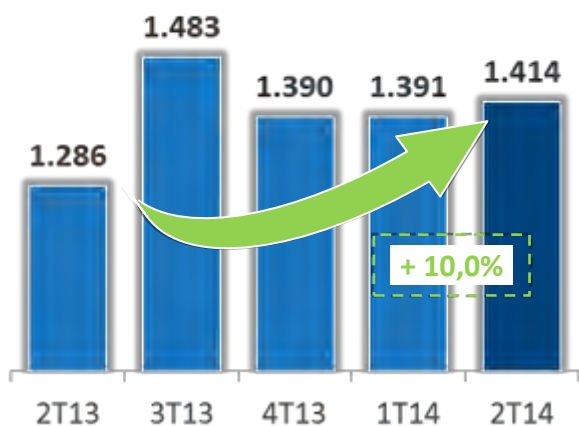
Focar para Ganhar

KEYSTONE

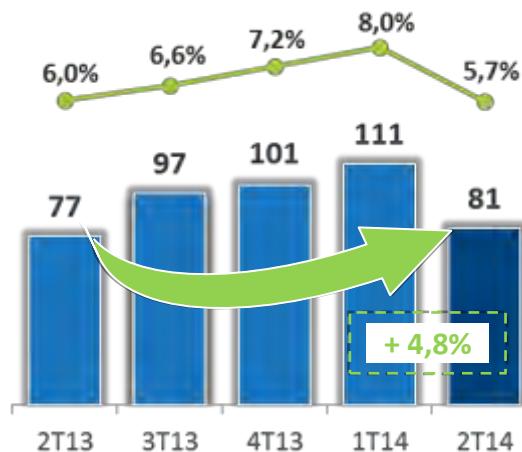


A Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina seu amplo expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um mix completo de produtos resfriados e congelados.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



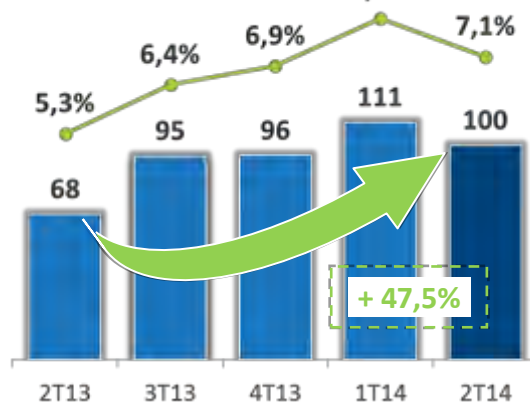
Lucro Bruto e Margem Bruta
(R\$ milhões e %)



DVGA e DVGA/ROL
(R\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem
(R\$ milhões e %)



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Receita Líquida: A receita líquida apurada no 2T14 foi de R\$ 1.414,1 milhões, registrando um aumento de 10,0% contra os R\$ 1.285,6 milhões registrados no 2T13 e de 1,7% em comparação com o 1T14.

OPERAÇÃO NOS EUA: A receita líquida atingiu R\$ 1.051,4 milhões no 2T14, 3,9% acima do 2T13 (R\$ 1.011,5 milhões), influenciada positivamente pelo fortalecimento do Dólar frente ao Real, de 7,7% no período, que compensou parcialmente os efeitos da redução de volumes no canal "food service" em função do menor esforço promocional em aves por parte de nossos maiores clientes.

Em relação ao 1T14, a receita avançou 2,8% apesar dos efeitos negativos da apreciação do Real frente ao Dólar, de 5,7% no período.

OPERAÇÃO NA ÁSIA: A receita líquida somou R\$ 362,7 milhões no 2T14, 32,3% acima do 2T13 (R\$ 274,1 milhões), com aumento de 11% no volume de vendas, reflexo da recuperação do mercado da China, que no 2T13 havia sido prejudicado pelo surto de Gripe Aviária (AI). O aumento de vendas foi ainda impulsionado pelo aumento nas vendas do canal QSR (Serviço Rápido de Alimentação) no mercado interno da Coreia, crescimento das vendas na Tailândia e aumento das exportações para o Japão, Oriente Médio.

Em relação ao 1T14, a receita líquida registrou variação negativa de 1,4%, influenciada pela apreciação do Real.

Lucro Bruto e Margem Bruta: Incremento de 4,8% no lucro bruto do 2T14 de R\$ 81,0 milhões em comparação com R\$ 77,3 milhões do 2T13. A margem bruta registrou queda de 30 pbs no 2T14, atingindo 5,7% vs. 6,0% no 2T13.

Em relação ao 1T14, a margem bruta registrou queda de 230 pbs, tendo como principais ofensores o (i) aumento do custo com compra de carne de terceiros, seguido (ii) pelo aumento dos custos com ração e também (iii) o impacto da marcação a mercado de hedge de grãos, no valor de US\$3,0 milhões.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA): As despesas com vendas, gerais e administrativa atingiram R\$ 21,5 milhões no trimestre, uma redução de 54,4% se comparado ao 2T13. Como percentual da receita, as DVGA representaram 1,5% no 2T14, contra 3,7% e 3,0% no 2T13 e 1T14, respectivamente.

A redução do percentual no 2T14 é explicada pela revisão de provisões de plano de saúde e recebimento de seguros, associadas ao contínuo trabalho de redução e controle das despesas. Se não tivéssemos esse efeito, as DVGA estariam em linha com o 1T14.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado no 2T14 foi de R\$100,3 milhões, contra R\$ 68,0 milhões no 2T13, um aumento de 47,5%, com margem EBITDA ajustado de 7,1%, uma expansão de 180 pbs.

Na comparação com o 1T14, o EBITDA ajustado diminuiu R\$ 10,8 milhões (-9,7%), acompanhado de contração de 90 pbs da Margem EBITDA ajustado.

	2T2014		1T2014		Variação Δ		2T2013		Variação Δ	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%
Receita Líquida	1.414,1	100,0%	1.391,0	100,0%	23,0	1,7%	1.285,6	100,0%	128,5	10,0%
CPV	(1.333,0)	-94,3%	(1.280,4)	-92,0%	(52,7)	-4,1%	(1.208,3)	-94,0%	(124,7)	-10,3%
Lucro Bruto	81,0	5,7%	110,7	8,0%	(29,6)	-26,8%	77,3	6,0%	3,7	4,8%
DVGA	(21,5)	-1,5%	(41,7)	-3,0%	20,2	48,4%	(47,1)	-3,7%	25,7	54,4%
Comercial	(4,8)	-0,3%	(5,6)	-0,4%	0,8	15,0%	(5,7)	-0,4%	1,0	16,6%
Administrativa	(16,7)	-1,2%	(36,1)	-2,6%	19,3	53,6%	(41,4)	-3,2%	24,7	59,6%
EBITDA Ajustado	100,3	7,1%	111,1	8,0%	(10,8)	-9,7%	68,0	5,3%	32,3	47,5%
Outras Receitas/Despesas	7,5	0,5%	0,7	0,1%	6,8	925,0%	(6,7)	-0,5%	14,3	211,9%
EBITDA	107,9	7,6%	111,9	8,0%	(4,0)	-3,6%	61,3	4,8%	46,6	76,1%
USD x BRL	2,23		2,36		(0,1)	-5,7%	2,07		0,2	7,7%

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

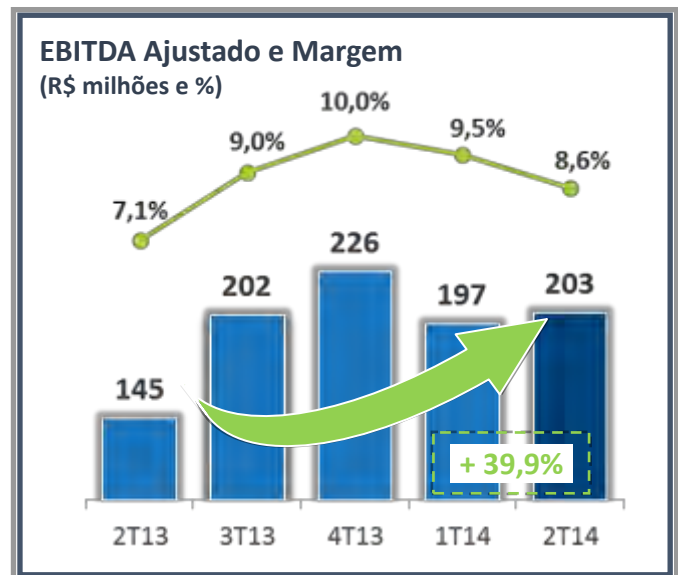
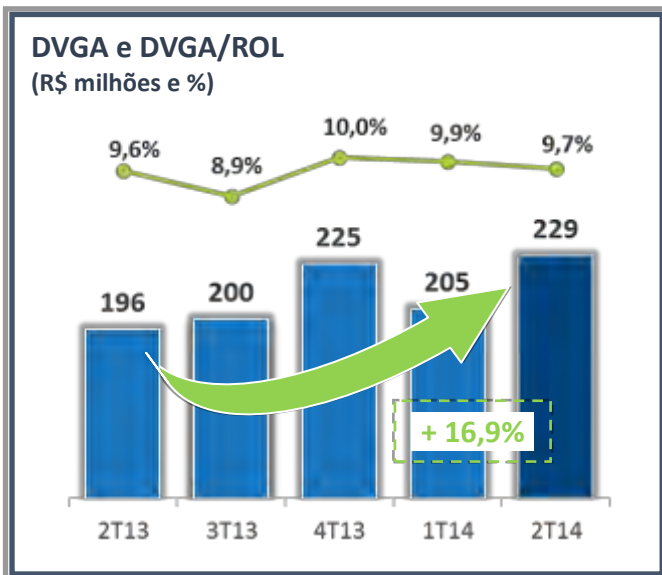
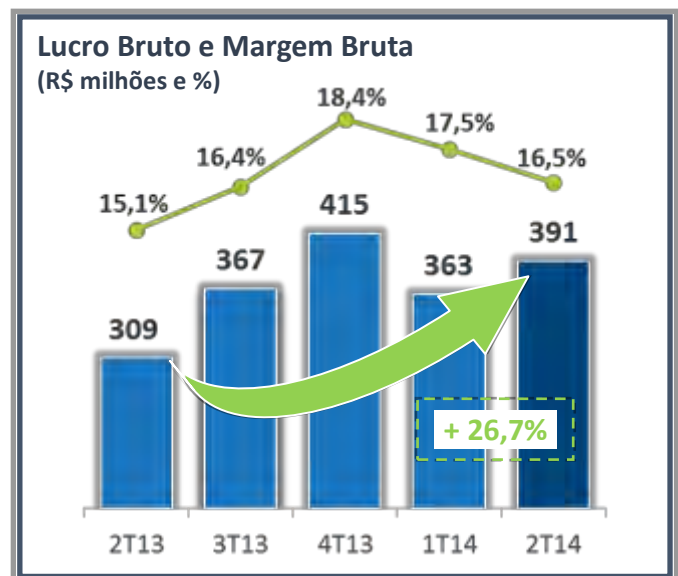
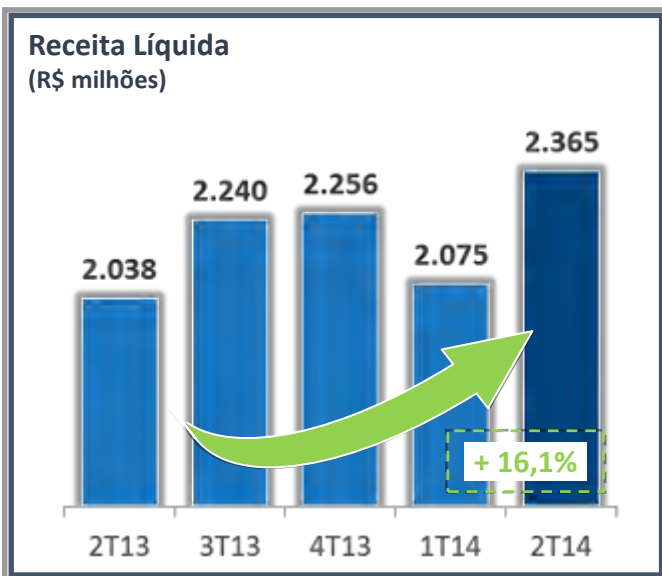
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

MARFRIG BEEF



A Marfrig Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma importante presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



CENÁRIO 2T14

- Durante o segundo trimestre de 2014 o preço médio da arroba do boi (ESALQ) continuou a subir registrando alta de 3,4% em comparação com o preço médio do 1T14.
- Apesar da contínua melhora na rentabilidade da operação do Uruguai, as margens foram impactadas pelo alto custo de matéria-prima principalmente no Brasil.
- Pecuáristas que vinham restringindo a oferta de gado para abate desde o início do ano, apostando numa contínua alta dos preços, com o aumento das chuvas nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil passaram a disponibilizar um maior volume de animais ao final do 2T14.
- A abertura de novos mercados para a carne brasileira nos mantém otimistas em relação aos preços internacionais. Destaque para os recentes anúncios de abertura de China (2 plantas habilitadas) e Rússia (mais 8 plantas habilitadas totalizando 11 unidades).

Receita Líquida: A receita líquida apurada no 2T14 foi de R\$ 2.365,3 milhões, um aumento de 16,1% em comparação com R\$ 2.037,9 milhões registrado no 2T13. Em relação ao 1T14, houve aumento de 14,0%.

OPERAÇÃO BRASIL – MERCADO INTERNO: No 2T14, a receita líquida das operações no mercado interno no Brasil atingiram R\$ 1.089,0 milhão, um aumento de 14,2% contra o 2T13 (R\$ 953,4 milhões) explicado pelo aumento médio de 10,4% nos preços das categorias carne in natura e processados, resultado do esforço de direcionamento de vendas ao canal de “food service” e pequeno e médio varejo.

A realização da Copa do Mundo no Brasil contribuiu para o aumento da demanda de determinados cortes de carne, especialmente produtos para churrasco, o que se refletiu num aumento de 14,5% no volume de carne in natura contra o 1T14. Esse efeito positivo não foi maior em função do elevado número de feriados decretados no trimestre, o que reduziu o número de dias úteis para menos de 56 em média, contra aproximadamente 63 dias úteis no 2T13.

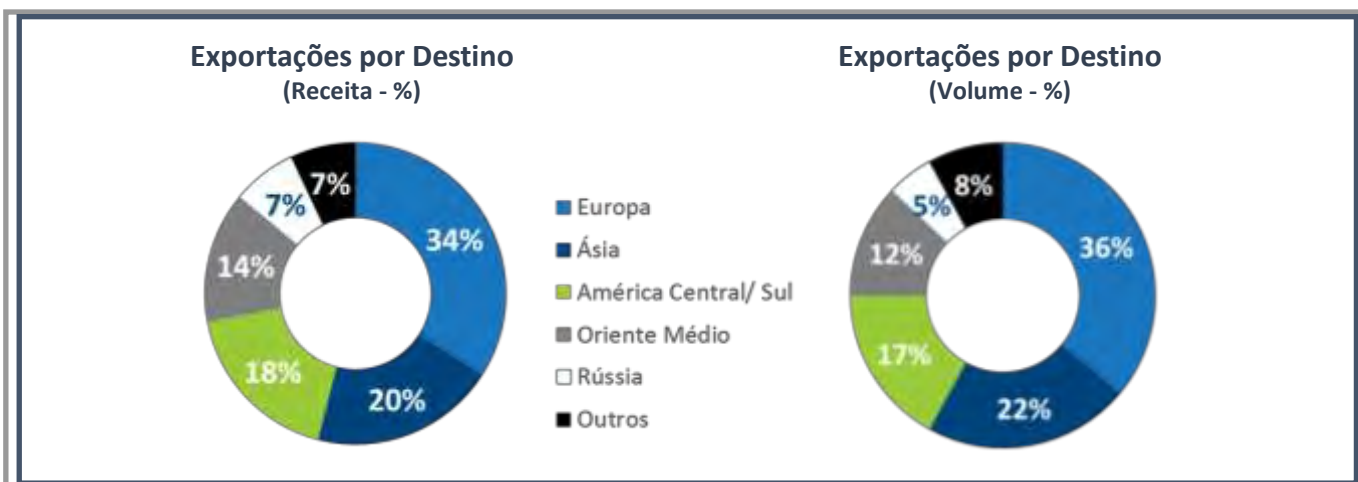
OPERAÇÕES INTERNACIONAIS – MERCADO INTERNO: As vendas nos mercados internos da Argentina, Uruguai e Chile registraram uma receita líquida de R\$ 209,6 milhões, um decréscimo de 30,8% contra o 2T13 (R\$ 302,8 milhões), explicado pelo fechamento

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

temporário de plantas da Argentina em 2013 e no 1T14. Volumes decresceram 28,4% e os preços médios caíram 3,3%.

EXPORTAÇÕES: As exportações consolidadas da Marfrig Beef representaram 45,1% das vendas do segmento de negócios no 2T14, contra 38,4% no 2T13. Abaixo abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef.



Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto apurado no 2T14 foi de R\$ 390,8 milhões (margem de 16,5%), um aumento de 26,7% em comparação com R\$ 308,6 milhões (margem de 15,1%) registrados no 2T13. O aumento na margem bruta é explicado por menores custos de mão de obra e de produção e pela contínua melhora na operação do Uruguai, que compensaram parcialmente o aumento dos custos de matéria-prima (gado) no Brasil.

Em comparação com o 1T14, a rentabilidade bruta continuou a ser afetada pela pressão dos preços do boi gordo. O preço médio da arroba continuou a subir no trimestre, registrando evolução de 3,4% vs. 1T14. Em meados do trimestre, com o maior volume de chuvas nas regiões Norte e Centro-Oeste, os pecuaristas, que desde o início do ano vinham retendo o gado disponível apostando na contínua alta dos preços, passaram a disponibilizar um maior volume de gado para abate. O aumento da oferta ocasionou redução nos preços.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA): As DVGA apuradas no 2T14 representaram 9,7% da receita, contra 9,6% no 2T13 com um acréscimo de 10 pbs, explicado pelo aumento do grupo das despesas comerciais tendo como principal fator o incremento das despesas de marketing, parcialmente compensado pela redução nas despesas administrativas, como despesas com pessoal e viagens.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado foi de R\$ 203,5 milhões, apresentando um aumento de 39,9% contra R\$ 145,5 milhões no 2T13. A margem cresceu 150 pbs. para 8,6% contra os 7,1% registrados no 2T13.

	2T2014		1T2014		Variação Δ		2T2013		Variação Δ	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%
Receita Líquida	2.365,3	100,0%	2.075,2	100,0%	290,1	14,0%	2.037,9	100,0%	327,4	16,1%
CPV	(1.974,5)	-83,5%	(1.712,1)	-82,5%	(262,4)	-15,3%	(1.729,3)	-84,9%	(245,2)	-14,2%
Lucro Bruto	390,8	16,5%	363,1	17,5%	27,7	7,6%	308,6	15,1%	82,2	26,7%
DVGA	(228,5)	-9,7%	(204,6)	-9,9%	(24,0)	-11,7%	(195,5)	-9,6%	(33,0)	-16,9%
Comercial	(158,7)	-6,7%	(148,2)	-7,1%	(10,6)	-7,1%	(127,7)	-6,3%	(31,1)	-24,3%
Administrativa	(69,8)	-3,0%	(56,4)	-2,7%	(13,4)	-23,8%	(67,8)	-3,3%	(2,0)	-2,9%
EBITDA Ajustado	203,5	8,6%	197,3	9,5%	6,2	3,1%	145,5	7,1%	58,0	39,9%
Outras Receitas/Despesas	(24,2)	-1,0%	(11,4)	-0,5%	(12,7)	-111,7%	(13,9)	-0,7%	(10,2)	-73,6%
EBITDA	179,3	7,6%	185,9	9,0%	(6,6)	-3,5%	131,5	6,5%	47,8	36,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

MARFRIG CONSOLIDADO

	2T2014		1T2014		Variação Δ		2T2013		Variação Δ	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%	R\$	%ROL	Var. \$	Var.%
Receita Bruta	5.309,1		4.969,8		339,3	6,8%	4.576,0		733,1	16,0%
Deduções	(191,5)		(182,3)		(9,2)	-5,1%	(120,8)		(70,7)	-58,6%
Receita Líquida	5.117,6	100,0%	4.787,5	100,0%	330,1	6,9%	4.455,3	100,0%	662,3	14,9%
CPV	(4.492,7)	-87,8%	(4.168,7)	-87,1%	(324,0)	-7,8%	(3.962,6)	-88,9%	(530,1)	-13,4%
Lucro Bruto	624,9	12,2%	618,9	12,9%	6,0	1,0%	492,7	11,1%	132,3	26,8%
DVGA	(368,6)	-7,2%	(357,3)	-7,5%	(11,2)	-3,1%	(330,9)	-7,4%	(37,6)	-11,4%
Comercial	(241,9)	-4,7%	(220,7)	-4,6%	(21,3)	-9,6%	(189,1)	-4,2%	(52,8)	-27,9%
Administrativa	(126,6)	-2,5%	(136,7)	-2,9%	10,0	7,3%	(141,8)	-3,2%	15,2	10,7%
EBITDA Ajustado	397,5	7,8%	403,3	8,4%	(5,7)	-1,4%	279,8	6,3%	117,8	42,1%
Outras Receitas/Despesas	(17,8)	-0,3%	(10,5)	-0,2%	(7,3)	-69,0%	(23,1)	-0,5%	5,3	22,8%
EBITDA	379,7	7,4%	392,7	8,2%	(13,0)	-3,3%	256,7	5,8%	123,0	47,9%
Equivalência Patrimonial	(3,0)	-0,1%	(6,0)	-0,1%	3,0	50,3%	(4,1)	-0,1%	1,1	27,8%
Deprec./ Amortiz	(141,2)	-2,8%	(141,7)	-3,0%	0,6	0,4%	(118,1)	-2,6%	(23,1)	-19,6%
Resultado Financeiro	(306,3)	-6,0%	(387,8)	-8,1%	81,5	21,0%	(845,4)	-19,0%	539,1	63,8%
Receitas e Despesas Financeiras	(316,5)	-6,2%	(356,8)	-7,5%	40,4	11,3%	(418,0)	-9,4%	101,5	24,3%
Variação Cambial	10,2	0,2%	(31,0)	-0,6%	41,2	132,8%	(427,5)	-9,6%	437,7	102,4%
Participação Minoritária	(4,6)	-0,1%	(4,6)	-0,1%	0,0	0,1%	(2,7)	-0,1%	(2,0)	-73,1%
Lucro antes IR + CS	(75,4)	-1,5%	(147,5)	-3,1%	72,1	48,9%	(713,6)	-16,0%	638,2	89,4%
IR + CS	20,3	0,4%	51,0	1,1%	(30,8)	-60,3%	234,9	5,3%	(214,6)	-91,4%
Lucro Líquido	(55,1)	-1,1%	(96,4)	-2,0%	41,3	42,9%	(478,7)	-10,7%	423,6	88,5%
P&L - USD x BRL	2,23		2,36		(0,13)	-5,7%	2,07		0,16	7,7%
P&L - GBP x BRL	3,75		3,91		(0,16)	-4,1%	3,18		0,57	18,0%
BS - USD x BRL	2,20		2,26		(0,06)	-2,7%	2,22		(0,01)	-0,6%
BS - GBP x BRL	3,77		3,77		(0,01)	-0,2%	3,37		0,40	11,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Resultado Financeiro: O resultado financeiro excluindo os efeitos cambiais foi de R\$ 316,4 milhões negativos no 1T14, em comparação com R\$ 356,8 milhões negativos no 1T13.

As despesas financeiras diminuíram em R\$ 26 milhões em relação ao 1T13, resultado da realização de diversas operações de “liability management” (gerenciamento do perfil e custo do endividamento), dentre as quais, destacam-se:

- Emissão de Bonds através da subsidiária Moy Park, no valor de £ 200 milhões, com vencimento em 2021, à taxa de juros de 6,25% a.a.
- Emissão de Bonds pela Holding B.V., no valor de US\$ 850 milhões, com vencimento em 2019, à menor taxa de juros emitida em sua história recente - 6,875% a.a.
- Recompra de USD 445 milhões (74%) dos Bonds com vencimento em 2017 (taxa de juros de 9,875% a.a.) e USD 349 milhões (87%) dos Bonds com vencimento em 2021 (taxa de juros de 11,25% a.a.)
- Redução do custo médio da dívida em 90 pbs, passando de 7,9% a.a. no 1T13 para 7,0% a.a. no 2T13, com economia anualizada prevista de aproximadamente R\$ 60 milhões.

A variação cambial foi de R\$ 10,2 milhões positivos, contra R\$ 31,0 milhões negativos no 1T13.

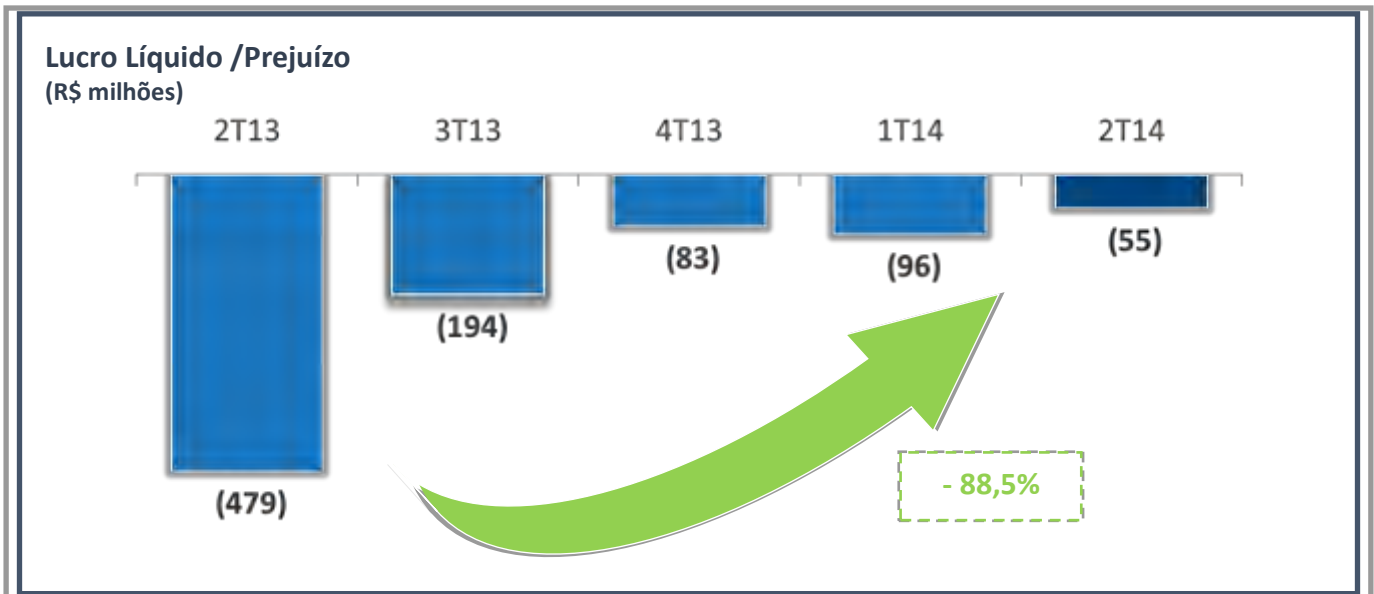
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões)	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13
RECEITAS FINANCEIRAS	58,9	45,2	99,2	72,7	125,6	67,5
- Juros recebidos, rendimentos de aplicações	20,7	28,8	65,5	34,5	28,4	49,7
- Receita com derivativos	33,6	10,8	31,5	34,6	97,1	16,8
- Outras Receitas	4,6	5,6	2,1	3,6	0,0	1,0
DESPESAS FINANCEIRAS	(375,3)	(402,1)	(464,1)	(425,0)	(543,5)	(373,4)
- Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos	(279,6)	(281,7)	(338,5)	(322,4)	(288,3)	(322,8)
- Desp. com derivativos	(15,0)	(65,3)	(60,2)	(53,3)	(183,6)	(4,5)
- Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(80,7)	(55,1)	(65,4)	(49,3)	(71,6)	(46,1)
VARIAÇÃO CAMBIAL	10,2	(31,0)	(43,5)	(128,8)	(427,5)	9,8
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(306,2)	(387,9)	(408,3)	(481,1)	(845,4)	(296,1)

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Lucro Líquido/Prejuízo: A redução das despesas financeiras contribuiu para a redução de 43% do prejuízo líquido em relação ao 1T14 e de 88% contra 2T13.



Dívida Bruta e Perfil do Endividamento: O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA LTM), ficou em 3,71x. Se considerarmos o EBITDA do 2T14 anualizado, o índice de alavancagem ficou em 4,23x, praticamente estável em relação ao 1T14.

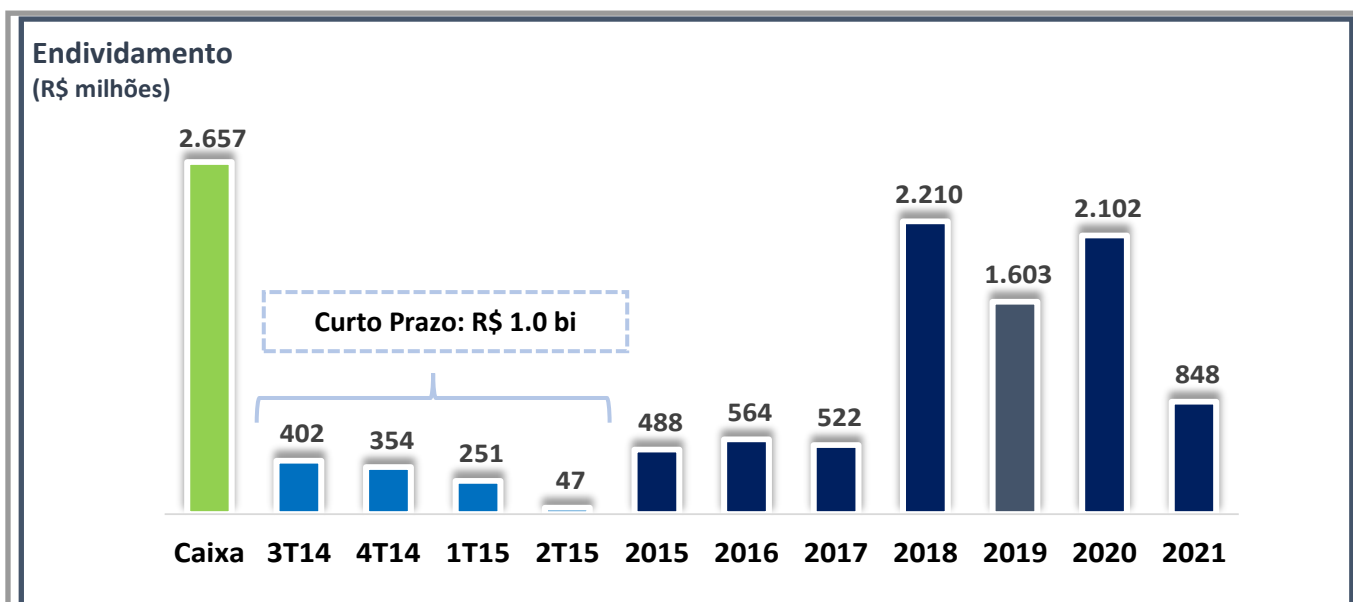


Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Indicadores	2T14	1T14
EBITDA LTM	1.813,6	2.275,4
Div. Liq / EBITDA LTM	3,71	3,02
Div. Liq / EBITDA Ajust. Anualizado	4,23	4,25
Caixa & Equiv / Div de Curto Prazo	2,52	1,85
Div. Liq / Total de Ativos	0,36 x	0,38 x
Liquidez Corrente	2,2	2,1
Duration (meses)	54,2	51,6
Custo Médio (a.a)	7,0%	7,9%
Dívida de Curto Prazo (%)	11,2%	14,0%
Dívida de Longo Prazo (%)	88,8%	86,0%
Dívida em R\$ (%)	4,1%	3,8%
Dívida em outras moedas (%)	95,9%	96,2%

(*) *Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante*



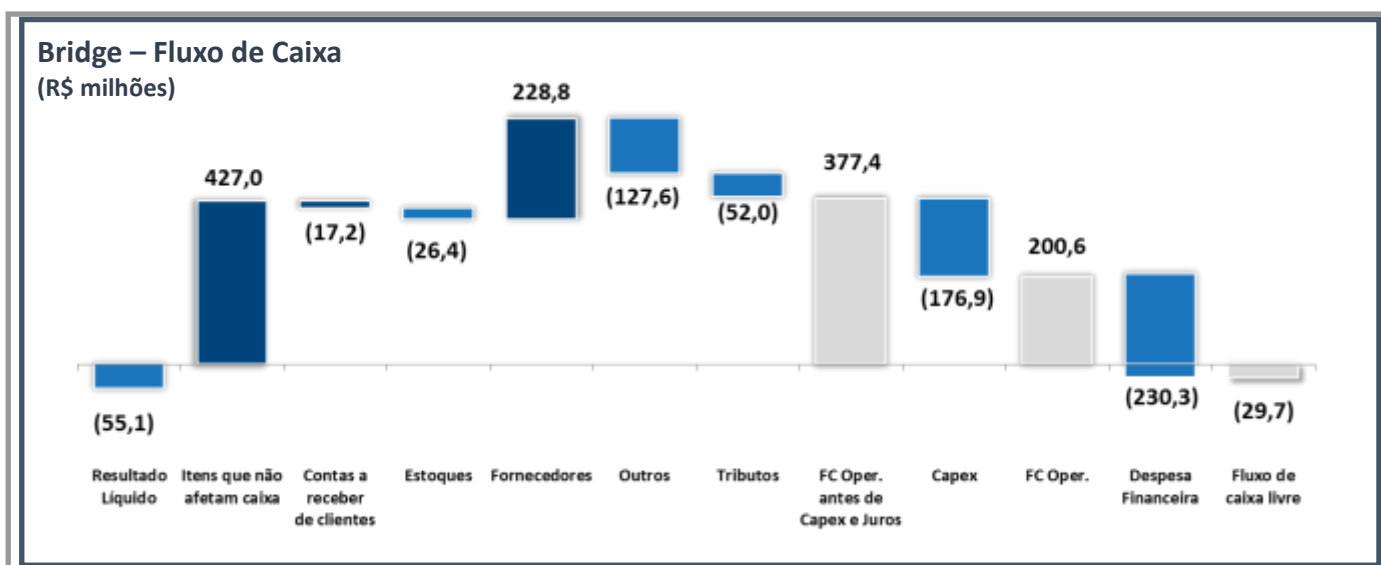
Fluxo de Caixa: dando continuidade ao trabalho de melhoria no capital de giro, trabalhamos a conta de fornecedores alongando o prazo de pagamento, bem como a redução de estoques, que saiu de 49 dias no 1T14 para 45 dias no 2T14. Por outro lado, registramos alongamento nos prazos de recebimento em função do crescimento das exportações da Marfrig Beef.

Contatos de RI:

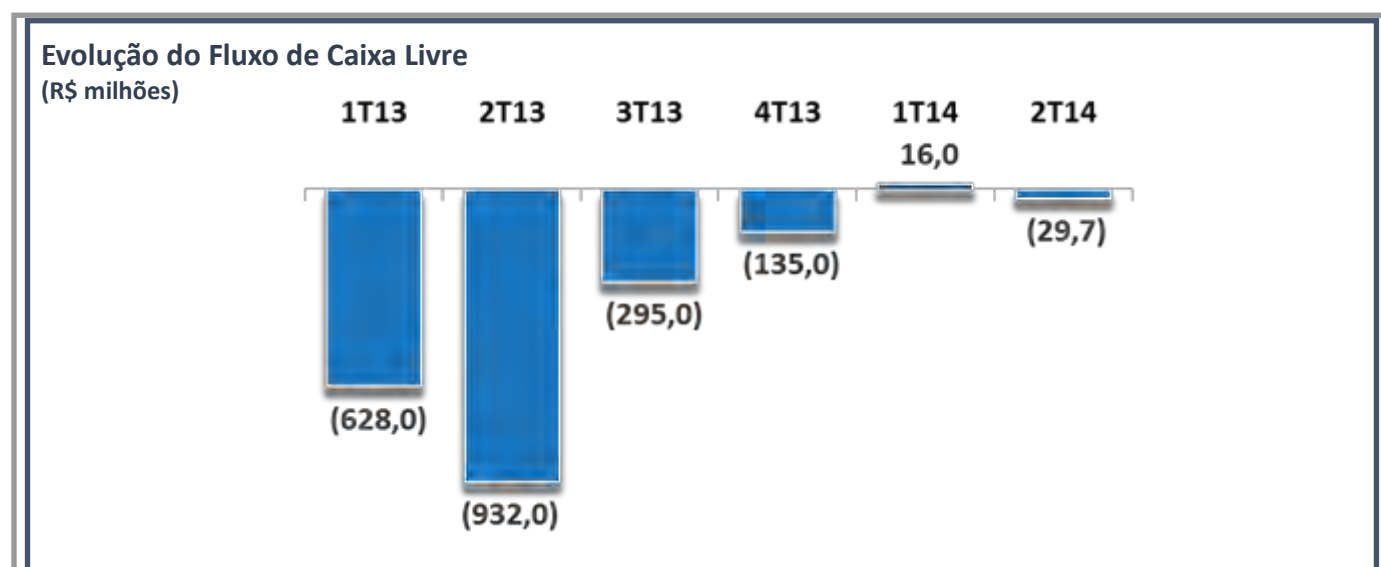
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O fluxo de caixa livre ficou negativo de R\$ 29,7 milhões no trimestre, explicado especialmente pelo desempenho operacional mais fraco no mercado doméstico brasileiro e pela sazonalidade dos projetos de investimento que impactaram no aumento de capex em R\$ 30 milhões. Por outro lado, a redução nas despesas financeiras com juros, em função das operações de “liability management”, contribuiriam para o resultado.



Com o resultado obtido no 2T14, a posição de fluxo de caixa livre acumulada no ano é de R\$ 13,7 milhões negativos, muito melhor que os trimestres do ano anterior e próximo ao Guidance fornecido ao mercado para o ano, de neutro a R\$ 100 milhões positivos.



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CAPEX:

Investimentos (R\$ milhões)	<u>2T14</u>	<u>1T14</u>	<u>4T13</u>	<u>3T13</u>	<u>2T13</u>	<u>1T13</u>
Aplicações em Ativo Imobilizado	172,7	139,0	236,1	204,7	202,3	158,6
Ativo Fixo	130,8	95,5	192,8	165,7	171,8	120,3
Matrizes	41,9	43,5	43,3	39,0	30,5	38,3
Aplicações em Intangível	4,1	3,6	3,3	3,2	0,4	1,9
Investimento Total do período	176,8	142,6	239,4	207,9	202,7	160,5

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



CONSIDERAÇÕES FINAIS

MARFRIG BEEF

- A demanda mundial por carne bovina segue excedendo a oferta do produto. A abertura de novos mercados para a carne brasileira nos mantém otimistas em relação aos preços internacionais. Destaque para os recentes anúncios de abertura de China (2 plantas habilitadas) e Rússia (mais 8 plantas habilitadas totalizando 11 unidades). A operação no Uruguai deve manter uma boa performance no 2º semestre de 2014. Na Argentina, há espaço para aumento da lucratividade, especialmente se houver desoneração das exportações e a política cambial permanecer flexível, como tem sido recentemente.
- Estamos desenvolvendo ainda uma ampla agenda de produtividade para a operação de Bovinos no Brasil. Tendo em vista a possibilidade de persistência de um mercado consumidor mais fraco e um ambiente de custos relativamente altos, estamos empenhando nossos esforços para reduzir os custos estruturais do negócio. Esperamos com isso reduzir os custos estruturais anuais de R\$ 30 milhões, com os primeiros impactos a partir do último trimestre deste ano e durante o primeiro semestre de 2015. Ainda que possamos vivenciar um possível cenário positivo de desvalorização da moeda brasileira acima de R\$ 2,23/US\$ 1,00, é importante manter a competitividade e a resiliência do negócio se persistir a manutenção da pressão sobre as margens no mercado interno.
- A oferta de gado permanece abundante em todos os países da América do Sul. No Brasil, notamos uma ligeira queda no preço do animal após a forte alta recente. A principal questão não é mais tanto o preço do gado, mas sim o diferencial entre o mix de gado e as margens de venda no mercado interno. Para o terceiro trimestre, seguimos cautelosos com relação ao mercado consumidor brasileiro, enquanto o final do ano geralmente tende a ser bastante favorável para vendas no mercado interno.

MOY PARK

- O volume de negócios permanece forte, com aumento tanto por parte de clientes novos quanto de antigos, conforme demonstrado pela recente trajetória de vendas.
- Visando a sustentação e elevação das margens, focaremos em três frentes:
 1. aumento da rentabilidade do negócio de alimentos de conveniência, com uma abordagem estruturada de redução das DVGA e resultando em redução de complexidade desnecessária na linha de negócios.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2. foco contínuo no aumento da rentabilidade das unidades industriais na França, que hoje operam com margens EBITDA de aproximadamente 4%, recuperando-se de margens negativas registradas no ano anterior.
 3. análise da melhor forma de aproveitar o ambiente de preços mais baixos para os grãos, principalmente para o 4T14.
- Nossa atenção ao atendimento ao cliente, agilidade de resposta e qualidade continuarão sendo os principais focos do nosso compromisso com os clientes.
 - A marca Moy Park, presente durante a Copa do Mundo de futebol, deve se beneficiar nos mercados em que a marca já se destaca (Reino Unido e Irlanda).

KEYSTONE FOODS

- Tendo em vista o atual cenário de preços para os grãos, não esperamos pressão nas margens nesse sentido.
- A Keystone Foods segue liderando a gestão de DVGA, com tais despesas correspondendo a menos de 4% das vendas.
- O cenário poderá permanecer desafiador com relação aos preços de carne de frango comprada de terceiros nos EUA (integração de 70% nos EUA). Porém, já há sinais recentes de que a pressão sobre os preços poderá diminuir.
- Já as operações na Ásia seguem registrando bom desempenho e avançando de maneira acelerada, beneficiando-se da impecável reputação em atendimento ao cliente e da excelência na execução da operação industrial.

ESTRATÉGIA

- Seguimos melhorando o desempenho operacional do grupo e comprometidos com o Guidance. Já registramos elevação das margens, que permaneceram relativamente estáveis **pelo terceiro trimestre consecutivo**.
- Temos observado um elevado interesse na cadeia de fornecimento bovina por parte de clientes e investidores internacionais. O cenário para carne bovina nos EUA não deve variar muito no futuro próximo e a Austrália não deve conseguir atender sozinha a demanda da Ásia, que segue crescendo. Enquanto isso, o setor já atingiu níveis bastante avançados de consolidação na América do Sul.
- Continuamos explorando alternativas para aceleração do crescimento tanto da Moy Park quanto da Keystone. A Moy Park entrou com sucesso no mercado de Senior Notes ("bonds") inglês em maio de 2014, abrindo nossa empresa para uma série de novos e importantes investidores britânicos. Acreditamos que a Moy Park

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

desfrute de uma excelente posição em uma eventual abertura de capital no futuro.

- A Keystone Foods segue concentrando seus esforços de crescimento na Ásia através de diversos novos clientes selecionados (chamados internamente de Key Accounts). Participamos de diversos diálogos construtivos com investidores de alta qualidade interessados em adquirir uma participação minoritária na Companhia, tendo em vista o seu futuro próspero, porém ainda não decidimos qual caminho trilhar.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: 13 de agosto de 2014

Em Português:

às 09h30 (Brasília) / 08h30 (US EDT) / 12h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001
Número de acesso EUA: +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês:

às 11h30 (Brasília) / 10h30 (US EDT) / 14h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 3193-1001 / 2820-4001
Número de acesso EUA: +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

SOBRE A MARFRIG

A Marfrig Global Foods é uma empresa global de alimentos que atua nos segmentos de *food service* e varejo, oferecendo soluções de alimentação inovadoras, seguras e saudáveis. Com um portfólio de produtos diversificado e abrangente, a Companhia é compromissada com a excelência e qualidade, garantindo a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados, além das casas de consumidores em mais de 110 países.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2014 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)	2T14	1T14
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	644.636	1.244.046
Aplicações financeiras	2.012.407	1.148.961
Valores a receber clientes nacionais	955.544	857.725
Valores a receber clientes internacionais	690.674	831.747
Estoques produtos e mercadorias	1.866.702	1.844.960
Ativos Biológicos (estoque - animais para abate)	386.168	402.466
Impostos a recuperar	1.185.618	1.144.575
Despesas do exercício seguinte	140.380	119.842
Títulos a receber	92.185	84.972
Adiantamentos a Fornecedores	68.367	66.837
Outros valores a receber	63.934	62.761
	8.106.615	7.808.892
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Aplicações financeiras	1.000	1.015
Depósitos compulsórios	72.902	75.231
Títulos a receber	219.795	211.267
Tributos diferidos	1.535.072	1.495.487
Tributos a recuperar	972.362	977.516
Outros valores a receber	29.804	34.394
	2.830.935	2.794.910
PERMANENTE		
Investimentos	41.875	46.104
Imobilizado	4.658.184	4.665.680
Ativos Biológicos (matrizes - animais reprodução)	112.140	111.432
Intangível	2.691.461	2.735.418
	7.503.660	7.558.634
TOTAL ATIVO	18.441.210	18.162.436

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)	2T14	1T14
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.765.099	1.600.020
Pessoal, encargos e benefícios sociais	339.833	338.380
Impostos, taxas e contribuições	147.763	117.100
Empréstimos e financiamentos	972.848	1.262.820
Arrendamento a pagar	47.883	49.098
Títulos a pagar	85.909	113.690
Antecipação de clientes	144.730	98.887
Juros sobre debentures - Conversível	81.115	32.503
Outras obrigações	125.850	144.241
	3.771.030	3.756.739
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	8.336.305	7.960.160
Arrendamento a pagar	89.557	94.925
Impostos, taxas e contribuições	189.788	186.747
Impostos diferidos	619.599	640.741
Provisões	31.397	27.102
Títulos a pagar	216.721	229.534
Instrumento mandatoriamente conversível em ações	2.114.730	2.115.654
Outros	107.463	127.802
	11.705.560	11.382.665
Participação dos minoritários	92.294	90.319
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	5.276.678	5.276.678
Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Reserva de Capital	184.800	184.800
Reservas de lucro	35.774	35.774
Outros Resultados Abrangentes	(42.198)	(106.962)
Prejuízos Acumulados	(2.414.360)	(2.249.366)
Patrimônio Líquido do Controladores	2.932.326	2.932.713
Total do Patrimônio Líquido	3.024.620	3.023.032
TOTAL PASSIVO	18.441.210	18.162.436

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHÕES)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Lucro Líquido	(59,6)	(478,7)	(194,1)	(83,4)	(96,4)	(55,1)
(+) Itens que não afetam caixa	378,7	593,1	530,0	399,9	424,4	427,0
(+) Variação capital de giro	(231,8)	(269,9)	(125,9)	61,8	128,3	185,1
Contas a receber	(203,6)	(57,0)	(116,7)	(100,8)	261,3	(17,2)
Estoques	(6,7)	(129,9)	25,4	264,3	(99,0)	(26,4)
Fornecedores	(21,5)	(83,0)	(34,6)	(101,6)	(34,0)	228,8
(+) Outras Variações Patrimoniais	(516,6)	378,8	(174,8)	(58,8)	(48,8)	(179,6)
Outros	(350,4)	563,4	(147,1)	(41,9)	(10,8)	(127,6)
Tributos	(166,2)	(184,6)	(27,8)	31,9	(38,0)	(52,0)
FC Operacional antes de investimentos	(429,4)	223,2	35,2	319,6	407,5	377,4
Mútuos Seara (Outros)	227,3	(250,3)	-	-	-	-
Dívida com BRF (Outros)	-	-	201,3	-	-	-
Adiantamento JBS (Outros)	-	(399,7)	-	-	-	-
(+) Outras Variações Patrimoniais	(289,3)	(271,1)	26,4	(10,0)	(48,8)	(179,6)
Outros	(123,1)	(86,6)	54,2	(41,9)	(10,8)	(127,6)
Tributos	(166,2)	(184,6)	(27,8)	31,9	(38,0)	(52,0)
FC Operacional antes de Investimentos (Real)	(202,1)	(426,7)	236,4	368,3	407,5	377,4
Investimentos	(160,5)	(248,6)	(207,9)	(239,4)	(142,6)	(176,9)
FC Operacional	(362,6)	(675,3)	28,4	128,9	264,9	200,6
Receitas / Despesas Financeiras	(265,6)	(257,1)	(323,2)	(264,2)	(248,6)	(230,3)
FC Livre	(628,2)	(932,4)	(294,7)	(135,3)	16,3	(29,7)

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DA RECEITA - (R\$ MILHÕES)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	2T14 X 2T13	2T14 X 1T14
MARFRIG BEEF	2.123,9	2.037,9	2.239,7	2.255,7	2.075,2	2.365,3	16,1%	14,0%
MARFRIG BEEF - BRASIL	1.579,2	1.488,5	1.733,6	1.825,1	1.645,1	1.854,7	24,6%	12,7%
Mercado Interno	1.029,0	953,4	1.014,0	1.033,1	936,6	1.089,0	14,2%	16,3%
Carne In Natura	559,6	494,8	540,7	603,4	629,3	741,0	49,8%	17,7%
Processados	281,4	276,3	272,0	209,8	121,3	104,7	-62,1%	-13,7%
Ovinos, Couro e Outros	188,1	182,3	201,4	220,0	186,0	243,3	33,5%	30,8%
Exportações	550,2	535,1	719,6	792,0	708,4	765,7	43,1%	8,1%
Carne In Natura	334,1	342,7	548,5	612,9	561,0	598,5	74,6%	6,7%
Processados	98,3	105,3	83,3	70,5	54,2	63,7	-39,5%	17,6%
Ovinos, Couro e Outros	117,8	87,1	87,8	108,6	93,2	103,5	18,8%	11,0%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	544,7	549,4	506,2	430,6	430,2	510,6	-7,1%	18,7%
Mercados Internos	294,5	302,8	295,1	234,0	196,1	209,6	-30,8%	6,9%
Carne In Natura	220,3	221,6	215,7	182,0	140,0	142,4	-35,7%	1,7%
Processados	19,3	19,5	19,3	11,8	11,4	9,2	-52,7%	-18,8%
Ovinos, Couro e Outros	54,8	61,7	60,1	40,2	44,7	58,0	-6,1%	29,7%
Exportações	250,2	246,6	211,0	196,6	234,1	301,0	22,0%	28,6%
Carne In Natura	218,9	215,8	181,8	172,0	205,6	263,5	22,1%	28,1%
Processados	4,0	3,4	4,8	4,2	4,7	4,7	40,7%	1,7%
Ovinos, Couro e Outros	27,3	27,5	24,4	20,4	23,8	32,7	19,3%	37,6%
KEYSTONE FOODS	1.213,2	1.285,6	1.482,7	1.390,3	1.391,0	1.414,1	10,0%	1,7%
KEYSTONE - EUA	890,5	1.011,5	1.131,3	1.027,0	1.023,2	1.051,4	3,9%	2,8%
Processados	890,5	1.011,5	1.131,3	1.027,0	1.023,2	1.051,4	3,9%	2,8%
KEYSTONE - ASIA	322,7	274,1	351,4	363,3	367,8	362,7	32,3%	-1,4%
Processados	322,7	274,1	351,4	363,3	367,8	362,7	32,3%	-1,4%
MOY PARK	1.037,5	1.131,8	1.221,7	1.332,4	1.321,3	1.338,2	18,2%	1,3%
Mercados Internos	909,3	982,9	1.049,4	1.147,9	1.151,4	1.174,0	19,4%	2,0%
Carne In natura	400,2	427,4	428,2	482,0	485,4	489,3	14,5%	0,8%
Processados	362,1	468,4	534,8	583,0	571,7	597,5	27,6%	4,5%
Outros	147,0	87,1	86,3	82,9	94,2	87,1	0,1%	-7,6%
Exportações	128,2	148,9	172,3	184,5	169,9	164,3	10,3%	-3,3%
Carne In Natura	35,2	36,6	36,0	37,2	43,7	38,8	5,9%	-11,2%
Processados	93,0	112,2	136,3	147,3	126,3	125,5	11,8%	-0,6%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.123,9	2.037,9	2.239,7	2.255,7	2.075,2	2.365,3	16,1%	14,0%
Carne In Natura	1.332,9	1.274,8	1.486,7	1.570,3	1.536,0	1.745,4	36,9%	13,6%
Processados	403,0	404,5	379,3	296,3	191,5	182,4	-54,9%	-4,8%
Outros	388,0	358,6	373,7	389,1	347,7	437,5	22,0%	25,8%
TOTAL KEYSTONE FOODS	1.213,2	1.285,6	1.482,7	1.390,3	1.391,0	1.414,1	10,0%	1,7%
Carne In Natura								
Processados	1.213,2	1.285,6	1.482,7	1.390,3	1.391,0	1.414,1	10,0%	1,7%
Outros								
TOTAL MOY PARK	1.037,5	1.131,8	1.221,7	1.332,4	1.321,3	1.338,2	18,2%	1,3%
Carne In Natura	435,4	464,1	464,2	519,3	529,1	528,1	13,8%	-0,2%
Processados	455,1	580,6	671,2	730,3	698,0	723,0	24,5%	3,6%
Outros	147,0	87,1	86,3	82,9	94,2	87,1	0,1%	-7,6%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	4.374,5	4.455,3	4.944,1	4.978,5	4.787,5	5.117,6	14,9%	6,9%
Carne In Natura	1.768,3	1.738,9	1.950,9	2.089,6	2.065,1	2.273,5	30,7%	10,1%
Processados	2.071,2	2.270,7	2.533,2	2.416,9	2.280,5	2.319,4	2,1%	1,7%
Outros	535,0	445,6	460,1	472,0	442,0	524,7	17,7%	18,7%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO VOLUME (Mil Tons)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	2T14 X 2T13	2T14 X 1T14
MARFRIG BEEF	341,9	316,4	304,4	287,0	288,0	324,9	2,7%	12,8%
MARFRIG BEEF - BRASIL	247,7	229,2	237,0	230,4	234,0	253,6	10,7%	8,4%
Mercado Interno	189,2	174,8	164,8	154,3	166,0	180,9	3,5%	9,0%
Carne In Natura	70,9	59,5	67,2	67,8	61,7	70,6	18,6%	14,5%
Processados	20,4	21,1	21,5	14,4	8,1	7,4	-64,9%	-8,2%
Ovinos, Couro e Outros	97,9	94,2	76,2	72,1	96,3	102,9	9,3%	6,9%
Exportações	58,5	54,4	72,1	76,1	68,0	72,8	33,8%	7,0%
Carne In Natura	34,6	35,0	54,5	57,4	52,1	55,8	59,5%	7,0%
Processados	7,9	8,1	6,5	5,4	3,9	4,7	-42,6%	19,0%
Ovinos, Couro e Outros	16,0	11,3	11,1	13,4	11,9	12,3	9,1%	3,2%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	94,2	87,3	67,4	56,6	54,1	71,3	-18,3%	31,9%
Mercados Internos	66,7	62,4	49,1	39,9	35,1	44,7	-28,4%	27,5%
Carne In Natura	26,6	25,7	22,9	17,1	12,7	15,4	-40,1%	21,4%
Processados	2,1	2,3	1,8	1,1	1,1	1,0	-59,4%	-15,9%
Ovinos, Couro e Outros	38,0	34,4	24,4	21,7	21,3	28,4	-17,6%	33,4%
Exportações	27,6	24,8	18,4	16,7	19,0	26,6	7,2%	40,0%
Carne In Natura	19,1	18,9	13,6	12,7	14,1	19,5	3,1%	38,4%
Processados	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	-4,4%	-13,5%
Ovinos, Couro e Outros	8,2	5,8	4,6	3,8	4,8	7,0	21,1%	46,3%
KEYSTONE FOODS	239,1	244,9	249,7	246,3	242,0	248,1	1,3%	2,5%
KEYSTONE - EUA	202,9	211,2	214,0	210,1	206,1	210,7	-0,2%	2,2%
Processados	202,9	211,2	214,0	210,1	206,1	210,7	-0,2%	2,2%
KEYSTONE - ASIA	36,2	33,7	35,7	36,2	35,8	37,4	11,0%	4,3%
Processados	36,2	33,7	35,7	36,2	35,8	37,4	11,0%	4,3%
MOY PARK	155,4	160,1	153,2	159,7	157,1	157,9	-1,3%	0,6%
Mercados Internos	127,6	131,0	120,9	124,7	126,3	125,8	-4,0%	-0,4%
Carne In natura	38,6	40,2	35,7	36,3	37,7	38,5	-4,2%	2,1%
Processados	30,3	38,6	39,0	42,7	39,4	42,6	10,2%	8,0%
Outros	58,8	52,2	46,2	45,8	49,1	44,7	-14,3%	-9,0%
Exportações	27,7	29,1	32,2	35,0	30,8	32,2	10,6%	4,5%
Carne In Natura	5,1	5,6	3,6	3,6	3,6	3,1	-44,6%	-14,5%
Processados	22,6	23,5	28,6	31,4	27,2	29,1	23,6%	7,0%
TOTAL MARFRIG BEEF	341,9	316,4	304,4	287,0	288,0	324,9	2,7%	12,8%
Carne In Natura	151,3	139,1	158,2	154,9	140,5	161,2	15,9%	14,7%
Processados	30,6	31,7	30,0	21,0	13,3	13,2	-58,5%	-0,9%
Outros	160,1	145,7	116,2	111,1	134,3	150,6	3,4%	12,1%
TOTAL KEYSTONE FOODS	239,1	244,9	249,7	246,3	242,0	248,1	1,3%	2,5%
Carne In Natura								
Processados	239,1	244,9	249,7	246,3	242,0	248,1	1,3%	2,5%
Outros								
TOTAL MOY PARK	155,4	160,1	153,2	159,7	157,1	157,9	-1,3%	0,6%
Carne In Natura	43,7	45,8	39,3	39,9	41,3	41,6	-9,1%	0,6%
Processados	52,9	62,2	67,7	74,1	66,6	71,7	15,3%	7,6%
Outros	58,8	52,2	46,2	45,8	49,1	44,7	-14,3%	-9,0%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	736,4	721,4	707,2	693,1	687,1	731,0	1,3%	6,4%
Carne In Natura	195,0	184,8	197,5	194,8	181,9	202,8	9,7%	11,5%
Processados	322,6	338,8	347,3	341,4	321,9	332,9	-1,7%	3,4%
Outros	218,8	197,8	162,4	156,9	183,4	195,2	-1,3%	6,5%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

30



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ABERTURA DO PREÇO MÉDIO (R\$)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	2T14 X 2T13	2T14 X 1T14
MARFRIG BEEF	6,21	6,44	7,36	7,86	7,20	7,28	13,0%	1,0%
MARFRIG BEEF - BRASIL	6,38	6,50	7,32	7,92	7,03	7,31	12,6%	4,0%
Mercado Interno	5,44	5,45	6,15	6,70	5,64	6,02	10,4%	6,7%
Carne In Natura	7,89	8,31	8,05	8,90	10,20	10,49	26,2%	2,9%
Processados	13,79	13,09	12,67	14,57	15,04	14,13	8,0%	-6,0%
Ovinos, Couro e Outros	1,92	1,94	2,64	3,05	1,93	2,37	22,2%	22,4%
Exportações	9,41	9,84	9,97	10,40	10,42	10,52	7,0%	1,0%
Carne In Natura	9,65	9,80	10,06	10,69	10,77	10,73	9,5%	-0,3%
Processados	12,49	12,95	12,77	13,17	13,82	13,67	5,5%	-1,1%
Ovinos, Couro e Outros	7,38	7,70	7,89	8,09	7,80	8,39	9,0%	7,5%
MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS	5,78	6,30	7,50	7,61	7,96	7,16	13,7%	-10,0%
Mercados Internos	4,42	4,85	6,01	5,87	5,59	4,69	-3,3%	-16,1%
Carne In Natura	8,28	8,63	9,43	10,67	11,05	9,26	7,3%	-16,2%
Processados	9,26	8,34	10,47	10,66	10,06	9,70	16,4%	-3,5%
Ovinos, Couro e Outros	1,44	1,79	2,47	1,85	2,10	2,04	14,0%	-2,8%
Exportações	9,07	9,94	11,49	11,77	12,31	11,31	13,8%	-8,1%
Carne In Natura	11,43	11,41	13,35	13,50	14,60	13,52	18,4%	-7,4%
Processados	19,33	24,11	26,11	31,62	30,18	35,49	47,2%	17,6%
Ovinos, Couro e Outros	3,33	4,76	5,35	5,32	4,99	4,69	-1,5%	-5,9%
KEYSTONE FOODS	5,07	5,25	5,94	5,64	5,75	5,70	8,6%	-0,8%
KEYSTONE - EUA	4,39	4,79	5,29	4,89	4,96	4,99	4,2%	0,5%
Processados	4,39	4,79	5,29	4,89	4,96	4,99	4,2%	0,5%
KEYSTONE - ASIA	8,92	8,14	9,84	10,04	10,26	9,70	19,3%	-5,5%
Processados	8,92	8,14	9,84	10,04	10,26	9,70	19,3%	-5,5%
MOY PARK	6,68	7,07	7,98	8,34	8,41	8,47	19,8%	0,7%
Mercados Internos	7,12	7,50	8,68	9,20	9,12	9,33	24,4%	2,4%
Carne In natura	10,37	10,64	11,99	13,29	12,87	12,71	19,5%	-1,2%
Processados	11,96	12,13	13,71	13,66	14,50	14,04	15,7%	-3,2%
Outros	2,50	1,67	1,87	1,81	1,92	1,95	16,8%	1,6%
Exportações	4,62	5,11	5,34	5,27	5,52	5,10	-0,2%	-7,5%
Carne In Natura	6,90	6,58	10,00	10,38	12,11	12,58	91,2%	3,9%
Processados	4,11	4,77	4,76	4,69	4,64	4,31	-9,6%	-7,1%
Outros								
TOTAL MARFRIG BEEF	6,21	6,44	7,36	7,86	7,20	7,28	13,0%	1,0%
Carne In Natura	8,81	9,17	9,40	10,13	10,93	10,83	18,1%	-1,0%
Processados	13,18	12,75	12,64	14,11	14,43	13,86	8,7%	-3,9%
Outros	2,42	2,46	3,22	3,50	2,59	2,91	18,1%	12,2%
TOTAL KEYSTONE FOODS	5,07	5,25	5,94	5,64	5,75	5,70	8,6%	-0,8%
Carne In Natura								
Processados	5,07	5,25	5,94	5,64	5,75	5,70	8,6%	-0,8%
Outros								
TOTAL MOY PARK	6,68	7,07	7,98	8,34	8,41	8,47	19,8%	0,7%
Carne In Natura	9,96	10,14	11,81	13,03	12,80	12,70	25,2%	-0,8%
Processados	8,60	9,34	9,92	9,86	10,48	10,09	8,0%	-3,7%
Outros	2,50	1,67	1,87	1,81	1,92	1,95	16,8%	1,6%
TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG	5,94	6,18	6,99	7,18	6,97	7,00	13,4%	0,5%
Carne In Natura	9,07	9,41	9,88	10,73	11,36	11,21	19,1%	-1,3%
Processados	6,42	6,70	7,29	7,08	7,09	6,97	3,9%	-1,7%
Outros	2,44	2,25	2,83	3,01	2,41	2,69	19,3%	11,5%

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 5º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar